

Para a Melhor Mãe
do Mundo

Anexos

A última obra de TT (Raul)

15/02/2024

P/ Museu do AR
P/ Museu PJ
e Museu GMR

Jupiter

Executo Jupiter.

Ministério da Saúde

Organismo Hospital Distrital de Santarém, EPE

Reclamação

Nome do reclamante Raul Góulbo Moraes e Jureta (ditos)

Morada Estrada Poso do Lato N.º 15

Código postal 2000 - 018 Santarém

Telefone 960190565

14188150

Motivo da reclamação

Depois de ter sido entregue o documento com o assunto: Liga Nova Diante Góulbo Moraes (doente uterino) - Atualização do contacto do enfermeiro, como com a Voto de Voto de Liga Nova Diante Góulbo Moraes inscrita no Guo 1052 (Piso 10) do Hospital de Santarém ser contactado o filho Raul Góulbo Moraes e não a mãe Jureta Moraes que o conheceu de Liga Góulbo Moraes. É isto que se tornou impossível no fim do dia e de ter o contacto que se tornou a ligação.

A expressão que Góulbo Moraes que teve conhecimento do caso e do objeto do documento que foi entregue por email e anos de tratamento do Hospital de Santarém em relação aos exames que observou Liga Nova Diante Góulbo Moraes para o filho Jureta do Piso para a b-561 e sua mãe Jureta Moraes que autorizou para o seu filho e a sua mãe ou poder expressar e se tornou a sua mãe que não quer voltar para o fim do dia por mais tempo e os nos exames realizados no laboratório observados. A comunicação aos hospitais e públicas. Voto de Voto de Santarém.

Data 15/07/2024 Hora 16:18

Assinatura do reclamante
Raul Góulbo Moraes

Nos termos da legislação em vigor, a presente reclamação será enviada, no prazo de cinco dias, aos gabinetes dos ministros que tutelam este serviço (via azul) e à Administração Pública (via amarela), respetivamente. A via verde destina-se ao reclamante.

Ministério de Saúde

Organismo Hospital Distrital de Santarém C.P.C.

Reclamação

Nome do reclamante Zaul Catulo Moraes

Morada Estrada Povo do Docto nº 15

Código postal 2500 - 018 Santarém

Telefone 964190565

14188150

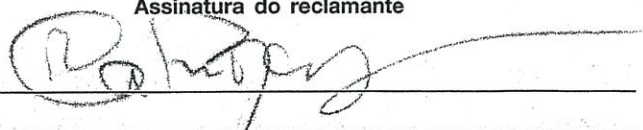
Motivo da reclamação

No seguimento da requisição 14/A 2024 Peto neste Livro de reclamações no âmbito do IFT a minha mãe no dia 13/02/2024 com Ana Zule Catulo Viegas, Colha que estava de visita a sua mãe Maria do Carmo ao lado do campo do mundo mãe (Quarto 1052) contou que na noite anterior tinha ouvido Maus Tólos por parte de um enfermeiro e sua mãe que estava com ela em casa e telefonou a noite. Também a minha mãe me disse nos primeiros dias que tinha sido maltratada por um enfermeiro.

Não sei se o enfermeiro em causa é o enfermeiro chefe Carlos Nunes que não autorizou a minha mãe a ir ao trabalho a minha mãe ou seja poder ser um enfermeiro e minha mãe e saber explicar-lhe a situação com o N.º de Alta, estando nos Maus Tólos em Exatidão ao lado do mundo mãe no fundo das telhas Colha e um dos Tólos do fundo das telhas.

Data 15/02/2024 Hora 16:31

Assinatura do reclamante



Nos termos da legislação em vigor, a presente reclamação será enviada, no prazo de cinco dias, aos gabinetes dos ministros que tutelam este serviço (Via azul) e a Administração Pública (Via amarela), respetivamente. A via verde destina-se ao reclamante.

Fwd: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

Para: copimodel@gmail.com

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturateditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:04

Subject: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

To: geral@auxiliarte24.pt <geral@auxiliarte24.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt <portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>

Solicita-se o Apoio 100% da Auxiliarte24 para a Prestação de Cuidados a Lúgia Maria Catulo Morais ao seu Domicílio em colaboração com a Jupiter Editions e com o New Simpsons Family Court no âmbito do Novo Processo Maior Acompanhado de Lúgia Maria Catulo Morais.

New Simpsons | Jupiter Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Admissão de Lúgia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:23

Subject: Admissão de Lúgia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

To: inesacunha1@gmail.com <inesacunha1@gmail.com>, ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, contato@sospsiquiatria.com <contato@sospsiquiatria.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, administracao@chalgarve.min-saude.pt <administracao@chalgarve.min-saude.pt>, info.cmrsul@cmfrsul.min-saude.pt <info.cmrsul@cmfrsul.min-saude.pt>, secsocial@chalgarve.min-saude.pt <secsocial@chalgarve.min-saude.pt>, geral@chalgarve.min-saude.pt <geral@chalgarve.min-saude.pt>, paula.granha@chalgarve.min-saude.pt <paula.granha@chalgarve.min-saude.pt>, seconexterna@chalgarve.min-saude.pt <seconexterna@chalgarve.min-saude.pt>, usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt <usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Solicita-se que Lúgia Maria Duarte Catulo Morais da Silva, 63 anos, acompanhada na consulta externa de Psiquiatria do Hospital de Santarém com o Diagnóstico de Depressão Crónica e Transtorno da Personalidade Esquizoafetiva e com uma Catatonia (Depressão) seja admitida no Centro de Eletroconvulsoterapia do Hospital Psiquiátrico de Lisboa solicitando-se a Urgência e Prioridade com o Conhecimento do Caso da Ordem dos Médicos.

Jupiter Simulation Living Lab Start-Up-Hospital
Equipa Científica de Jupiter Equipa Médica/Científica | Jupiter Editions

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)
Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)
Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)
Raul Catulo Morais

Saturn Society
JUPITER SATURN NEPTUNE NEW-ORBIT-EDITIONS
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 13:48

Subject: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

To: sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, rui.vasconcelospinto@plmj.pt <rui.vasconcelospinto@plmj.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, directoria.faro@pj.pt <directoriam.faro@pj.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, carlospintodeabreu@carlospintodeabreu.com <carlospintodeabreu@carlospintodeabreu.com>, inesfleite@fd.ulisboa.pt <inesfleite@fd.ulisboa.pt>, nuria.santos@hds.min-saude.pt <nuria.santos@hds.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado da Professora Maria do Céu Machado,
Presidente do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (SUL)

Serve o presente email para queixa dos médicos-psiquiatras-assistentes Doutora Lucília Pinto Bravo e Ricardo Gasparinho por Negligência Médica durante o internamento de Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva de mês e meio no Hospital de Santarém que Obrigou o filho Raul Catulo Morais a contactar a Ordem dos Médicos para saber se os Comportamentos Estranhos dos Médicos-Psiquiatras eram Normais ou se faziam parte de um Teatro Maçónico relacionado com Iniciações de Raul Catulo Morais (Cfr. Provas Tribunal dos Concursos e Leilões | Jupiter Editions)

Serve ainda o presente email para queixa da médica psiquiatra Inês da Veiga Costa que acompanha Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva na Consulta Externa de Psiquiatria, com consultas demasiadas espaçadas no tempo e por Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva com os Relatórios Médicos que mostram o Diagnóstico de Depressão Crónica e Personalidade Esquizoafetiva e com as várias observações que foram feitas, descritas e documentadas e inclusive passadas à Psiquiatria que o Organismo de Lígia estaria a resistir à medicação com vários efeitos colaterais e uma pioria do estado de saúde quer físico quer mental, a Psiquiatria do Hospital de Santarém não ter referenciado Lígia para a Eletroconvulsoterapia quando Lígia tinha todos os critérios e indicações para ser referenciada, como não interrompeu a Psiquiatria a medicação ou não a substituiu por outra.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento em Tempo Certo tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vômito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa à Psiquiatria deste estado chegado de Lígia e que a Psiquiatria deverá na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações à Psiquiatria que algo não estava a bater certo com a medicação da mãe e que a mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catatonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa a Psiquiatria de a ter provocado e a ter Aumentado e não a ter tratado em tempo útil quando devia ter tratado como ter o dever de encaminhar Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa e referenciar para Neurologia e não o fez quando o devia ter feito.

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que a Psiquiatria do caso seja capaz de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saiba explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de ter ignorado os vários avisos do filho e não ter encaminhado Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que a Psiquiatria não quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimentar" numa "experiência de observação ilegal".

Mais deverá ser capaz a Psiquiatria de responder que tipos de Relatórios é que elaborou e entregou ao Ministério Público de Santarém para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeira de rodas,

com nenhuma fralda, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Suspeita-se uma Trombose Venosa. Suspeita-se uma Catatonía (Depressão). Suspeita-se uma Demência (oculta) não tratada.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society

Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imonoalergologia)

Raul Catulo Moraes

Fwd: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 às (s) 14:51

Subject: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

To: csm@csm.org.pt <csm@csm.org.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, idalina.m.florencio@tribunais.org.pt <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>, almeirim.judicial@tribunais.org.pt <almeirim.judicial@tribunais.org.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <directoriam.faro@pj.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, estorninho@fd.ulisboa.pt <estorninho@fd.ulisboa.pt>, vasco@fd.ulisboa.pt <vasco@fd.ulisboa.pt>, bastonario@cg.ao.pt <bastonario@cg.ao.pt>, manuela.janeiro@cg.ao.pt <manuela.janeiro@cg.ao.pt>, oastp@cstome.net <oastp@cstome.net>, ualp@oa.pt <ualp@oa.pt>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado do Diretor Nacional Luís Neves da Polícia Judiciária

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Henrique Araújo, Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Luís Azevedo Mendes, Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado Ex-Bastonário (Ordem dos Advogados) **Dr. Luís Menezes Leitão**

Ao Cuidado Doutor Vasco Pereira da Siva e Doutora Maria João Estorninho (Direito da Saúde)

Ao Cuidado da Doutora Joana Capaz Coelho (Direitos Fundamentais e Direito Administrativo da Saúde Pública)

Serve o presente email como denúncia das juízas-procuradoras do Ministério Público de Santarém e do Ministério Público de Almeirim do Processo Maior Acompanhado nº 447/23.4Y2STR, MODIFICADO com nº 613/23.2t8alr, com a sua Transferência para o Ministério Público de Almeirim com a Institucionalização de Lígia na Instituição/ Fundação José Relvas como medida tomada pelo Ministério Público de Santarém no âmbito do Proc. Maior Acompanhado iniciado pelo filho junto do Ministério Público de Santarém.

Em 2/01/2024, 10:53 voltou a pedir ao Ministério Público de Almeirim dirigindo-se ao Processo as cópias do Requerimento Inicial e todas as informações que constassem no Processo pelo Comportamento Estranho Observado e Criação de Obstáculos da Direção da Instituição em que várias visitas / saídas de Lígia foram negadas sem razão aparente e sem que nada destas proibições constassem na Parte Escrita do Processo. As cópias não foram ainda entregues ao filho nem o Tribunal chamou ainda o filho.

Estamos a falar de um Processo Maior Acompanhado com uma data de 20 de abril de 2023 que foi Iniciado quando nessa mesma data o Ministério Público de Santarém solicitou via email a Raul Catulo Morais que indicasse os contactos das suas testemunhas para o Conselho de Família, Sílvia Botelho Catulo e Sara Bernardo da Fonseca Teixeira, tendo as suas testemunhas sido ouvidas no Tribunal de Almada mas nunca tendo Raul Catulo Morais sido Ouvido até à data de hoje, não concordando, por exemplo, com a medida que o Ministério Público de Santarém adotou em institucionalizar a sua mãe, tendo recebido a informação por via telefónica através da Cruz Vermelha que depois acompanhou numa ambulância a família, filho, pai e mãe para a Entrada de Lígia na Fundação. O filho pensava que tal medida seria uma boa medida e que sua mãe estaria feliz com a medida, mas apercebendo-se que sua mãe estava infeliz, triste, numa depressão aumentada sem uma Boa Assistência Médica, sem Fisioterapia Regular, sem uma Adequada Psicoterapia começou a ficar preocupado e começou a iniciar comunicações junto dos Ministérios passando uma Grande Quantidade de Informação incluindo de Saúde que seria de esperar de ser imediatamente chamado para ser Ouvido e para que sua mãe fosse novamente Ouvida para se arranjar outra alternativa e revogar-se esta medida que não seria a melhor pelo estado que se agravou de Lígia a nível físico e mental.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento durante a sua estadia do tipo "cativoiro" observada na Instituição José Relvas, tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vómito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa ao Ministério Público de Santarém e de Almeirim deste estado chegado de Lígia e que os Ministérios Públicos deverão na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações aos Ministérios Públicos que algo não estava a bater certo na História que sua mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catatonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa também os Ministérios Públicos pelos Silêncios Ensurdecedores e pelas suas Omissões em que num Conluio fizeram parte do Cartel de Rede que provocou uma Depressão Aumentada e ainda mais Agravada que podia ter sido tratada em tempo útil se Lígia fosse encaminhada para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa, tendo sido esta Informação passada aos Ministérios,

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que os Ministérios Públicos envolvidos do caso sejam capaz de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saibam explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de terem ignorado os vários avisos do filho e não terem Ouvido o filho nem Voltado a Ouvir Lígia nem terem facilitado Lígia juntamente com a Psiquiatria para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que não se quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimentar" numa "experiência de observação ilegal" e os Ministérios Públicos tivessem visto por detrás da Câmara da Roleta Russa e tivessem ficado num Silêncio constrangedor e comprometedor.

Mais deverão ser capazes os Ministérios Públicos de responder que tipos de Relatórios é que receberam da Psiquiatria para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeira de rodas, com nenhuma fralda, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Solicita-se à Oficial de Justiça Idalina Florêncio que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal de Santarém que Ouviu Lígia para Indicação do seu nome ao Conselho Superior da Magistratura.

Solicita-se à Secretaria/ Ministério Público do Tribunal de Almeirim que disse a Raul Catulo Moraes que os juízes e os procuradores não têm nome que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal da Comarca de Almeirim que parece ter combinado "um Grande Aparte da Maçonaria" com a Diretora Técnica Marta Barbosa da Instituição/ Fundação José Relvas num aparte que não aparece escrito no Processo Maior Acompanhado que pelo menos o Tribunal informou a Raul Catulo Moraes que não constavam na Parte Escrita do Proc. Maior Acompanhado nenhuma das proibições e regras estranhas e obstáculos criados pela Direção para negarem-se as várias visitas e saídas de Lígia, tendo no entanto defendendo-se a Secretaria/ Ministério Público de Almeirim via telefone com Raul Catulo Moraes que não sabia o que poderia ter sido combinado por fora entre a juíza-procuradora e a Diretora que motivassem tais proibições e obstáculos criados e regras estranhas do próprio Regulamento da Instituição/ Fundação que aumentaram a Depressão de Lígia e fizeram chegar Lígia a um Alto Grau de Dependência.

Culpa-se este Alto Grau de Dependência e este aumento de Depressão aos Ministérios Públicos de Santarém e de Almeirim que não andaram bem e que violaram um procedimento legal em que terão de responder.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society
Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)
Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)
Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)
Raul Catulo Moraes

Fwd: (doente internado) Lígia Maria Catulo Morais - contacto de emergência

2 mensagens

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

6 de fevereiro de 2024 às 11:14

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: terça, 6/02/2024 à(s) 11:00

Subject: (doente internado) Lígia Maria Catulo Morais - contacto de emergência

To: hdsgeral@hds.min-saude.pt <hdsgeral@hds.min-saude.pt>, gdoentes@hds.min-saude.pt <gdoentes@hds.min-saude.pt>, hdsca@hds.min-saude.pt <hdsca@hds.min-saude.pt>, ct.str.soiirp@gnr.pt <ct.str.soiirp@gnr.pt>, ct.str@gnr.pt <ct.str@gnr.pt>, santarem.diap@tribunais.org.pt <santarem.diap@tribunais.org.pt>, santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt <santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, idalina.m.florencio@tribunais.org.pt <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Cc: cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <directoria.faro@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, joaogouveiadecaires@fd.ulisboa.pt <joaogouveiadecaires@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>

**Assunto: Lígia Maria Duarte Catulo Morais (doente internado)
Atualização do Contacto de Emergência**

Com o Novo Episódio de Urgência de 5/02/2024 de Lígia Maria Duarte Catulo Morais em que foi levada pela Instituição/ Fundação José Relvas ao Hospital de Santarém numa situação de Alto Grau de Dependência e algaliada, situação esta que era desconhecida pelo filho Raul Ciríaco Duarte Catulo Morais que é o responsável/ representante por sua mãe,

Pelo barramento sistemático de informações obrigatórias/ comunicações/ visitas como criação de obstáculos por parte da Instituição aos seus familiares e amigos contra o próprio regulamento interno da Instituição,

Pelas várias exposições que foram comunicadas aos Ministérios Públicos sobre o descontentamento da assistência médica e acesso a bem-estar, felicidade e saúde prestados na Instituição/ Fundação José Relvas a Lígia Maria Duarte Catulo Morais,

Querendo voltar para casa Lígia Maria Duarte Catulo Morais e estando o seu filho disponível para auxiliar/ acompanhar a sua mãe, bem como a procurar os apoios sociais e assistência necessários para a sua mãe,

E não havendo nenhum contrato assinado de Contratação de Prestação de Serviços entre a Fundação José Relvas e Lígia Maria Duarte Catulo Morais nem com a Fundação José Relvas e o seu filho que aparece como responsável na Cláusula VI do Contrato de Prestação de Serviços de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação José Relvas SEM A ASSINATURA DE LÍGIA E SEM A ASSINATURA DE SEU FILHO, tendo o seu filho recusado assinar o contrato na última visita que fez à sua mãe no interior da Fundação José Relvas quando foi chamado pela Secretária para assinar o contrato por sua mãe não poder andar na Fundação sem um contrato assinado,

Estando assim Lígia numa **SITUAÇÃO IRREGULAR** na Fundação José Relvas,

Encontrando-se Lígia internada no Hospital de Santarém, com a NOTA DE ALTA do Hospital deve o Hospital telefonar ao filho Raul Catulo Morais para ir buscar a sua mãe, para sua mãe voltar para casa.

Não volta Lúgia Catulo Morais para a Instituição/ Fundação contra a sua vontade livre e esclarecida.

Estando dois contactos de emergência em disputa indicados no Sistema Informático do Hospital de Santarém, o da Instituição/ Fundação José Relvas e o do filho Raul Catulo Morais, **é deixada cópia em mãos pelo filho Raul Catulo Morais na Secretaria das Urgências do Hospital de Santarém** para a Retirada do Contacto da Fundação/ Instituição José Relvas como Contacto de Emergência e **apenas se manter o contacto do filho Raul Catulo Morais como Contacto de Emergência**, para ser o filho contactado para ir buscar sua mãe ao hospital com a Nota de ALTA.

O contacto telefónico de emergência é o do filho Raul Catulo Morais com o número 964190565.

Equipa Científica de Jupiter
Saturn Society

JUPITER SATURN NEPTUNE NEW-ORBIT-EDITIONS
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

O Presidente da Assembleia Geral da Equipa Científica/ Jurídica de Jupiter

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

7 de fevereiro de 2024 às 13:54

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: terça, 6/02/2024 à(s) 11:00

Subject: (doente internado) Lúgia Maria Catulo Morais - contacto de emergência

To: hdsgeral@hds.min-saude.pt <hdsgeral@hds.min-saude.pt>, gdoentes@hds.min-saude.pt <gdoentes@hds.min-saude.pt>, hdsca@hds.min-saude.pt <hdsca@hds.min-saude.pt>, ct.str.soiirp@gnr.pt <ct.str.soiirp@gnr.pt>, ct.str@gnr.pt <ct.str@gnr.pt>, santarem.diap@tribunais.org.pt <santarem.diap@tribunais.org.pt>, santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt <santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, idalina.m.florencio@tribunais.org.pt <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Cc: cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <directoria.faro@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, joaogouveiadecaires@fd.ulisboa.pt <joaogouveiadecaires@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>

Assunto: Lúgia Maria Duarte Catulo Morais (doente internado)
Atualização do Contacto de Emergência

Com o Novo Episódio de Urgência de 5/02/2024 de Lúgia Maria Duarte Catulo Morais em que foi levada pela Instituição/ Fundação José Relvas ao Hospital de Santarém numa situação de Alto Grau de Dependência e algaliada, situação esta que era desconhecida pelo filho Raul Ciríaco Duarte Catulo Morais que é o responsável/ representante por sua mãe,

Pelo barramento sistemático de informações obrigatórias/ comunicações/ visitas como criação de obstáculos por parte da Instituição aos seus familiares e amigos contra o próprio regulamento interno da Instituição,

Pelas várias exposições que foram comunicadas aos Ministérios Públicos sobre o descontentamento da assistência médica e acesso a bem-estar, felicidade e saúde prestados na Instituição/ Fundação José Relvas a Lúgia Maria Duarte Catulo Morais,

Querendo voltar para casa Lúgia Maria Duarte Catulo Morais e estando o seu filho disponível para auxiliar/acompanhar a sua mãe, bem como a procurar os apoios sociais e assistência necessários para a sua mãe,

E não havendo nenhum contrato assinado de Contratação de Prestação de Serviços entre a Fundação José Relvas e Lúgia Maria Duarte Catulo Morais nem com a Fundação José Relvas e o seu filho que aparece como responsável na Cláusula VI do Contrato de Prestação de Serviços de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação José Relvas SEM A ASSINATURA DE LÚGIA E SEM A ASSINATURA DE SEU FILHO, tendo o seu filho recusado assinar o contrato na última visita que fez à sua mãe no interior da Fundação José Relvas quando foi chamado pela Secretária para assinar o contrato por sua mãe não poder andar na Fundação sem um contrato assinado,

Estando assim Lúgia numa **SITUAÇÃO IRREGULAR** na Fundação José Relvas,

Encontrando-se Lúgia internada no Hospital de Santarém, com a NOTA DE ALTA do Hospital deve o Hospital telefonar ao filho Raul Catulo Morais para ir buscar a sua mãe, para sua mãe voltar para casa.

Não volta Lúgia Catulo Morais para a Instituição/ Fundação contra a sua vontade livre e esclarecida.

Estando dois contactos de emergência em disputa indicados no Sistema Informático do Hospital de Santarém, o da Instituição/ Fundação José Relvas e o do filho Raul Catulo Morais, **é deixada cópia em mãos pelo filho Raul Catulo Morais na Secretária das Urgências do Hospital de Santarém** para a Retirada do Contacto da Fundação/ Instituição José Relvas como Contacto de Emergência e **apenas se manter o contacto do filho Raul Catulo Morais como Contacto de Emergência**, para ser o filho contactado para ir buscar sua mãe ao hospital com a **Nota de ALTA**.

O contacto telefónico de emergência é o do filho Raul Catulo Morais com o número 964190565.

Equipa Científica de Jupiter
Saturn Society

JUPITER SATURN NEPTUNE NEW-ORBIT-EDITIONS
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

O Presidente da Assembleia Geral da Equipa Científica/ Jurídica de Jupiter

Fwd: ATAQUE ILLUMINNATTI: Hospital de Santarém - Resgate de Lígia - Operação Apocalipse-Influencer

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

7 de fevereiro de 2024 às 13:51

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: quarta, 7/02/2024 à(s) 13:50

Subject: ATAQUE ILLUMINNATTI: Hospital de Santarém - Resgate de Lígia - Operação Apocalipse-Influencer

To: hdsgeral@hds.min-saude.pt <hdsgeral@hds.min-saude.pt>, gdoentes@hds.min-saude.pt <gdoentes@hds.min-saude.pt>, sec.cext.dmed@hds.min-saude.pt <sec.cext.dmed@hds.min-saude.pt>, hdsca@hds.min-saude.pt <hdsca@hds.min-saude.pt>, administracao@chpl.min-saude.pt <administracao@chpl.min-saude.pt>, geral@hospitaldecascais.pt <geral@hospitaldecascais.pt>, gabinete.cidadao@hospitaldecascais.pt <gabinete.cidadao@hospitaldecascais.pt>, consultaexterna@hospitaldecascais.pt <consultaexterna@hospitaldecascais.pt>, usf.coeiras@coeirras.min-saude.pt <usf.coeiras@coeirras.min-saude.pt>
Cc: omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.sintra@lisgarante.pt <cascais.sintra@lisgarante.pt>, manager@jupitereditions.com <manager@jupitereditions.com>, hfar_secretaria@hfar.pt <hfar_secretaria@hfar.pt>, hfar_gestaodoentes@hfar.pt <hfar_gestaodoentes@hfar.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, lisboa.diap@tribunais.org.pt <lisboa.diap@tribunais.org.pt>, lisboa@lisgarante.pt <lisboa@lisgarante.pt>, rp@emfa.pt <rp@emfa.pt>, crfa_recrutamento@emfa.pt <crfa_recrutamento@emfa.pt>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>

Assunto: ATAQUE ILLUMINNATTI: Hospital de Santarém - Resgate de Lígia - Operação Apocalipse-Influencer66.99.

À DIREÇÃO/ Conselho de Administração do Hospital de Santarém (sob jurisdição oculta de Saturn)

Com o Conhecimento da Polícia Judiciária, da Força Aérea e dos Ministérios Públicos de Cascais, Braga, Guimarães e Porto Santo

12h12 7/02/2024 5º Teatro de Operações de Jupiter para Resgate de Lígia para o Hospital de Cascais e Centro de Eletroconvulsoterapia do Hospital Psiquiátrico de Cascais

Com o Conhecimento da Ordem dos Médicos e do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (SUL)

Ao Cuidado Dr. Viktor Baiherych (Hospital de Santarém)
Ao Cuidado Dr.ª Jesennia Mata (Hospital de Santarém)
Ao Cuidado Dr.ª Inês da Cunha (Coordenação do Centro de Eletroconvulsoterapia - Lisboa)
Ao Cuidado Dr. José Bento e Silva (Hospital de Cascais)
Ao Cuidado Dr. Nuno Côrte Real (Hospital de Cascais)
Ao Cuidado Enfermeira Isabel Pereira Lopes (Hospital de Cascais)

AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTARÉM

Dr.ª Maria Filomena dos Santos Roque
Presidente Tatiana Filipe Palão
Dr.ª Ana Rita Paulos
Cláudio João de Domingos

Hugo Sousa
Enfermeiro João Formiga

AO CONSELHO FISCAL DO HOSPITAL DE SANTARÉM
Presidente José António Batalha
Dr.^a Ana Paula Harfouche
Telma Curado
Mário Carrega

À Sociedade Oliveira, Reis & (seus) Associados, SROC. Lda, Revisora Oficial das Contas do Hospital de Santarém

AO CONSELHO CONSULTIVO DO HOSPITAL DE SANTARÉM
Miguel Castanho

Com o Conhecimento do Conselho de Administração do Hospital de Cascais, solicita-se a Transferência da doente internada Lúgia Maria Duarte Catulo Morais no Hospital de Santarém para o Hospital de Cascais.

O pedido é feito na Ocasão do 5º Teatro de Operações de Jupiter de Resgate de Lúgia em que numa Simulação De Consulta de Oftalmologia para Saída de Lúgia Catulo Morais da Instituição/ Fundação José Relvas (Alpiarça) marcada para o dia 7/02/2024 se conseguir levar Lúgia Catulo Morais como Teatro de Operações Principal da Simulação às Urgências do Hospital de Cascais.

O pedido é de transferência é feito a partir da Equipa Científica de Jupiter do Jupiter Simulation Living Lab Start-Up-Hospital com o Conhecimento da Ordem dos Médicos e do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (Sul).

Equipa Científica de Jupiter
Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)
Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)
Dr.^a Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

A Justificação da Transferência para o Hospital de Cascais entre vários argumentos enunciam-se os principais:

- Lúgia, apesar da Aparente Estabilidade e Reequilíbrio dos Valores de Oxigénio e Saturação, Lúgia corre risco de vida e o Hospital de Santarém não tem capacidades como Meios de Tecnologia de Medicina para responder a este Risco de Vida com a Recuperação 100% de Lúgia.
- Lúgia está a ser mal seguida na Consulta Externa de Psiquiatria do Hospital de Santarém tendo sido intentada queixa contra o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santarém
- No Internamento de Longa Duração de Mês e Meio de Lúgia em Psiquiatria, observaram-se comportamentos estranhos do Hospital/ médicos-psiquiatras-assistentes durante o Internamento que foram reportados à Ordem dos Médicos
- O cocktail de medicamentos que foi receitado pela Psiquiatria com a Alta de Lúgia do Internamento quer a nível da psiquiatria, quer a nível dos medicamentos para a tensão e diabetes provocou uma série de efeitos colaterais com observação de iniciação agravada de catatonia (catatonia tipo depressão e suspeita de demência e trombose venosa)
- Não consta a demência nos relatórios médicos nem a suspeita de catatonia
- Uma série de testemunhas familiares/ Amigos concordam que Lúgia "parece que envelheceu", ficando com as "pernas cortadas" depois do internamento
- Foram feitas várias tentativas de reporte dos efeitos colaterais observados à Psiquiatria bem como o pedido para Lúgia iniciar a Eletroconvulsoterapia no Centro Hospital Psiquiátrico de Lisboa
- Foram feitos vários pedidos para Lúgia ser observada na Ortopedia, Oftalmologia, Cardiologia, Neurologia no Hospital de Santarém não tendo sido Lúgia observada e tirada várias vezes da Lista de Espera num Misterioso Programa de Arrasto de Coisas
- A História Clínica de Lúgia é conhecida pelas Redes de Sociedade de Informação, Sociedade de Informação Tecnológica e Sociedade de Informação Médica de Santarém e nunca teve os devidos apoios nem melhores tratamentos em que parece que foi colocada num Jogo de Tentativas de Experiência Médica Ilegal
- O Estado de Alto Grau de Dependência em que chegou Lúgia às urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas deve-se a um derivado de Episódio de Coisas que foi iniciado desde o Internamento de Lúgia em Psiquiatria no Hospital de Santarém com a sua Extensão no Internamento Compulsivo Ilegal de Lúgia na Instituição/ Fundação José Relvas em que aumentou a Depressão de Lúgia, colocando Lúgia numa Cadeira de Rodas, não a estimulando sem acesso a Fisioterapia e com Negações de Visitas e Saídas e Passeios de Lúgia aos seus familiares e amigos não permitindo também que Lúgia fizesse determinadas coisas do seu quotidiano de forma a dolosamente fazer com que Lúgia fosse perdendo os seus movimentos e memórias piorando o Estado Psicológico e Psique com correlação neurológica direta a sua perda física.
- O Problema Principal de Lúgia à parte do Novo Quadro Respiratório-Pulmonar criado no Novo Episódio de Urgência é da competência das Especialidade de Neurologia, Ortopedia e Reumatologia que tem de ser Articulado com a Psiquiatria e a Medicina de Reabilitação (Fisioterapia) de forma Urgente e não mais arrastada ou prolongada no tempo.

O Esquema do 5º Teatro de Operações de Jupiter prevê a Recuperação entre 66 a 99% de Lígia se Lígia estiver em Observação/ Tratamento nas Especialidades indicadas no Hospital de Cascais e o seu posterior reencaminhamento para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Cascais e a sua Integração no Hospital de Dia de Oeiras e Sociedade de Oeiras/ Cascais (Zona Verde de Jupiter).

Considera-se que o Hospital de Santarém nem o Hospital de Dia de Santarém tem estas capacidades para Recuperar Lígia, sendo Lígia à data de hoje recuperada em todos os sentidos.

Com a Nota de Alta de Lígia em relação ao Quadro-Pulmonar e se não transferida para o Hospital de Cascais, **não pode Lígia voltar para a Instituição/ Fundação José Relvas, devendo ser contactado o filho Raul Catulo Morais para ir buscar sua mãe, sendo o telefone de contacto do filho com o nº 964190565 o contacto de emergência.**

Foi intentada Queixa contra a Fundação José Relvas com o conhecimento da Polícia Judiciária e dos Ministérios Públicos, estando a Queixa para ser Formalizada Presencialmente na Polícia Judiciária no fim do 5º Teatro de Operações de Jupiter com a Sugestão do Comando da GNR de Alpiarça de "Rapto" para a Formalização da Queixa na Polícia Judiciária pelo Internamento Compulsivo Ilegal de Lígia ser Ilegal e ter sido ultrapassado um Procedimento Legal com várias violações em Manobra de Diversão dos Tribunais de Santarém e Almeirim do Ministério Público de Santarém e Almeirim, tendo sido intentada queixa contra os Ministérios Públicos de Santarém e Almeirim com o Conhecimento dos Ministérios Públicos de Cascais/ Oeiras, Guimarães/ Braga, Faro e outros Ministérios e Tribunais superiores com a Comunicação ao Conselho Superior da Magistratura.

Foram entregues Cartas ao Dr. Viktor Baiherych (Hospital de Santarém) Dr.ª Jesennia Mata (Hospital de Santarém) que Observaram Lígia no Episódio de Urgência de Lígia antes do seu internamento no Hospital de Santarém com a Informação sobre o Caso e com a Indicação de não telefonarem à Instituição/ Fundação José Relvas mas sim ao filho com a Nota de Alta para que fosse o filho buscar a sua mãe conforme o documento em anexo "LIGIA-PRIORITÁRIO, URGENCIA" com o Conhecimento da Ordem dos Médicos e com o Conhecimento do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (SUL).

Foi deixado em mãos o Documento que foi enviado via email para o Secretariado do Conselho de Administração do Hospital de Santarém com o Assunto "(doente internado Lígia Maria Duarte Catulo Morais - contacto de emergência)" na Secretaria das Urgências do Hospital de Santarém (Admissão de Doentes) a Nuno Le Freitas que colocou Etiqueta no Documento para a Resolução "do Conflito" junto da Direção para a Retirada do Sistema Informático do Contacto da Instituição/ Fundação José Relvas do Contacto de Emergência estando em disputa no Sistema Informático com o contacto do filho Raul Catulo Morais, solicitando-se que se mantivesse só no Sistema Informático o contacto do filho como Contacto de Emergência.

No Caso da Direção do Conselho de Administração tiver dúvidas para a Resolução do Conflito sugere-se que contacte primeiro o Comandante do Posto Territorial da GNR Fernandes e depois o Tenente Coronel Miguel Lopes da Graça do Comando da GNR de Santarém e em caso de Divergência ou Diferente Opinião da Presente Orientação que contacte o Tribunal DIAP de Santarém e não o Tribunal de Almeirim.

No Caso de Divergência ou Diferente Opinião da Presente Orientação sugere-se que contacte os Tribunais DIAP de Faro e de Braga e o Ministério Público de Cascais para obtenções de Outras Fontes de Informação e Orientação fora da Rede de Santarém no sentido de a Direção/ Conselho de Administração e Fiscal do Hospital de Santarém não ser Atingido ou não ser incluído na eventual formalização da Queixa na Polícia Judiciária de Rapto /Sequestro (em Rede Máfia/ Grupo Maçónico no governo oculto da Igreja oculta de Saturn).

No caso de morte de Lígia Catulo Morais no Hospital de Santarém ou na Instituição/ Fundação José Relvas e se consiga provar o Nexo de Causalidade de Negligência Médica com Origem no Hospital de Santarém e sobretudo na Dificuldade da Resolução deste conflito intentar-se-á sempre Queixa contra o Hospital de Santarém com Conhecimento e Defesa Internacional com Comunicação ao Tribunal Constitucional por Violação de Direitos Fundamentais de Direito de Acesso à Saúde em que se solicitará como Indemnização ao Hospital de Santarém um mínimo de 10 milhões.

No caso de morte de Lígia Catulo Morais no Hospital de Cascais não se intenta nenhuma queixa nem nenhum pedido de indemnização ao Hospital de Cascais, confiando-se no Hospital de Cascais.

Não se confia no Hospital de Santarém com justa causa e deverá por isso o Hospital de Santarém transferir de urgência Lígia Maria Duarte Catulo Morais para o Hospital de Cascais.

Não podendo o Hospital de Cascais por causa imprevista aceitar a transferência, deverá ser solicitada a transferência para o Hospital das Forças Armadas tendo Lígia História Militar e sendo Lígia filha, neta e irmã de militares e polícias.

Não podendo o Hospital das Forças Armadas por causa imprevista aceitar a transferência, deverá a Direção/ Administração do Hospital de Santarém contactar a Saturn Society/ Jupiter Editions através deste email dizendo que

não conseguiu transferir para ser feito o pedido para outro Hospital ou contactado diretamente o filho Raul Catulo Morais que representa sua mãe através do seu contacto telefónico 964190565.

Suspeita-se trombose venosa. Suspeita-se catatonia (Depressão). Depressão Crónica que o Organismo está a resistir com vários efeitos colaterais incluindo grandes tremores involuntários de braços e mãos, inchaços nas pernas e pés e dilatação dos vasos e enfraquecimento das articulações. Rigidez dos movimentos com posição curvada do tipo monglóide. Olhar Visível de "Deficiência Mental" que não corresponde à realidade da Psique e Estado Normal Mental de Bem-Estar Psicológica de Lígia sendo o olhar efeito da medicação. Infecção urinária. Magreza extrema com Perda de Peso súbita (apetite comprometido que pode ter que ver com infeção grave na gengiva - Lígia tem dois bolas grandes de gengivas e só tem um doente tendo Prioridade para ser vista em Estomatologia por várias vezes ter sido referenciada e retirada das Listas de Espera). Deve ser imediatamente interrompida a medicação da Psiquiatria sobretudo a retirada da Olanzapina e Diazepam. Verifica-se dependência de Lígia em relação ao Diazepam. Sugere-se novo Cocktail de Medicamentos da Receita de Faro e de Cascais/ Oeiras: Escitalopram 10mg, Quetiapina 400mg, Risperidona (SOS) e Ácido Valpróico 1000mg devendo ser Acertada com Revisão da Medicação para Diabetes/ Tensão e Fortalecimento das Articulações e Ossos. A doente Lígia está mal medicada com uma Medicação que não Bate Certo.

SOS - Hospital de Cascais

SOS - Centro de Eletroconvulsoterapia

(SOS 666.666.666. Champalimaud)

Jupiter Simulation Living Lab Start-Up-Hospital

Equipa Científica de Jupiter

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

Raul Catulo Morais (Presidente da Assembleia Geral da Equipa Científica-Jurídica de Jupiter)

SATURN SOCIETY

JUPITER SATURN NEPTUNE-NEW-ORBIT-EDITIONS

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Email/ ATAQUE ILLUMINNATTI publicado em Observatório de Guerra-Illuminnatti-Para-A-Paz de Direito Penal e Militar Internacional de Jupiter - Online-Data-Base of Antoine Canary-Wharf 666.666.666.444.99.99. para Efeitos de Prova (para CIA/ NASA/ Tribunal Constitucional Alemão/ Neo-Zeland Court/ Estocolm Court/ Helsínquia Court) Antoine Canary-Wharf | Jupiter Editions



LIGIA-PRIORITARIO, URGENCIA.pdf

1889K


DR. VIKTOR BAIHERYEH

DRA. JESENNIA MATA

No caso de internamento de Ugia Maria Duarte
Cotelo Monais do Silva solicita-se a sua transferência
para o Hospital de Cascais.

Solicita-se ao Hospital de Cascais com o Moto de
Alta encaminhe Ugia Maria Duarte Cotelo
Monais do Silva para o Centro de Electroconvulsoterapia
(Hospital Psiquiátrico de Lisboa)

Solicita-se que o filho seja contactado pelo
telefone 964190565 com o Moto de Alta
para ir buscar a mãe ao Hospital.


Nuno Guilherme Monais

5/02/2024

Envie-se cópia do Caso à ordem dos Médicos
(SUL).

Com o conhecimento do professor Maria do Céu Machado
Presidente Conselho Disciplinar Ordem dos Médicos (SUL)

Fwd: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:04

Subject: Pedido de Auxílio/ Parceria Jupiter Editions

To: geral@auxiliarte24.pt <geral@auxiliarte24.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt <portosanto.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>

Solicita-se o Apoio 100% da Auxiliarte24 para a Prestação de Cuidados a Lígia Maria Catulo Morais ao seu Domicílio em colaboração com a Jupiter Editions e com o New Simpsons Family Court no âmbito do Novo Processo Maior Acompanhado de Lígia Maria Catulo Morais.

New Simpsons | Jupiter Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Admissão de Lígia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:25

----- Forwarded message -----

De: Saturn Society <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 15:23

Subject: Admissão de Lígia para Eletroconvulsoterapia - Prioritário/ Urgência

To: ines Cunha <inescunha1@gmail.com>, ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, contato@sospsiquiatria.com <contato@sospsiquiatria.com>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt <faro.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, administracao@chalgarve.min-saude.pt <administracao@chalgarve.min-saude.pt>, info.cmrsul@cmrsul.min-saude.pt <info.cmrsul@cmrsul.min-saude.pt>, secsocial@chalgarve.min-saude.pt <secsocial@chalgarve.min-saude.pt>, geral@chalgarve.min-saude.pt <geral@chalgarve.min-saude.pt>, paula.granha@chalgarve.min-saude.pt <paula.granha@chalgarve.min-saude.pt>, seconexterna@chalgarve.min-saude.pt <seconexterna@chalgarve.min-saude.pt>, usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt <usf.oeiras@arslvt.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Solicita-se que Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva, 63 anos, acompanhada na consulta externa de Psiquiatria do Hospital de Santarém com o Diagnóstico de Depressão Crónica e Transtorno da Personalidade Esquizoafetiva e com uma Catatonia (Depressão) seja admitida no Centro de Eletroconvulsoterapia do Hospital Psiquiátrico de Lisboa solicitando-se a Urgência e Prioridade com o Conhecimento do Caso da Ordem dos Médicos.

Jupiter Simulation Living Lab Start-Up-Hospital

Equipa Científica de Jupiter Equipa Médica/Científica | Jupiter Editions

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

Raul Catulo Morais

Saturn Society

JUPITER SATURN NEPTUNE NEW-ORBIT-EDITIONS

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Fwd: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 13:48

Subject: Queixa - Psiquiatria e Rede Hospital de Santarém

To: sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, omsul@omsul.pt <omsul@omsul.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, rui.vasconcelospinto@plmj.pt <rui.vasconcelospinto@plmj.pt>, dimitri.pkrukpa@gmail.com <dimitri.pkrukpa@gmail.com>, maria.ms@hotmail.com <maria.ms@hotmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, paula.pinheiro@hds.min-saude.pt <paula.pinheiro@hds.min-saude.pt>, inescunha1@gmail.com <inescunha1@gmail.com>, lucilia.bravo@hds.min-saude.pt <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, directoria.faro@pj.pt <director.faro@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <director.faro@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <director.faro@pj.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, carlospintodeabreu@carlospintodeabreu.com <carlospintodeabreu@carlospintodeabreu.com>, inesfleite@fd.ulisboa.pt <inesfleite@fd.ulisboa.pt>, nuria.santos@hds.min-saude.pt <nuria.santos@hds.min-saude.pt>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado da Professora Maria do Céu Machado,
Presidente do Conselho Disciplinar da Ordem dos Médicos (SUL)

Serve o presente email para queixa dos médicos-psiquiatras-assistentes Doutora Lucília Pinto Bravo e Ricardo Gasparinho por Negligência Médica durante o internamento de Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva de mês e meio no Hospital de Santarém que Obrigou o filho Raul Catulo Morais a contactar a Ordem dos Médicos para saber se os Comportamentos Estranhos dos Médicos-Psiquiatras eram Normais ou se faziam parte de um Teatro Maçónico relacionado com Iniciações de Raul Catulo Morais (Cfr. Provas Tribunal dos Concursos e Leilões | Jupiter Editions)

Serve ainda o presente email para queixa da médica psiquiatra Inês da Veiga Costa que acompanha Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva na Consulta Externa de Psiquiatria, com consultas demasiadas espaçadas no tempo e por Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva com os Relatórios Médicos que mostram o Diagnóstico de Depressão Crónica e Personalidade Esquizoafetiva e com as várias observações que foram feitas, descritas e documentadas e inclusive passadas à Psiquiatria que o Organismo de Lígia estaria a resistir à medicação com vários efeitos colaterais e uma pioria do estado de saúde quer físico quer mental, a Psiquiatria do Hospital de Santarém não ter referenciado Lígia para a Eletroconvulsoterapia quando Lígia tinha todos os critérios e indicações para ser referenciada, como não interrompeu a Psiquiatria a medicação ou não a substituiu por outra.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento em Tempo Certo tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vômito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa à Psiquiatria deste estado chegado de Lígia e que a Psiquiatria deverá na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações à Psiquiatria que algo não estava a bater certo com a medicação da mãe e que a mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catatonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa a Psiquiatria de a ter provocado e a ter Aumentado e não a ter tratado em tempo útil quando devia ter tratado como ter o dever de encaminhar Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa e referenciar para Neurologia e não o fez quando o devia ter feito.

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que a Psiquiatria do caso seja capaz de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saiba explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de ter ignorado os vários avisos do filho e não ter encaminhado Lígia para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que a Psiquiatria não quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimental" numa "experiência de observação ilegal".

Mais deverá ser capaz a Psiquiatria de responder que tipos de Relatórios é que elaborou e entregou ao Ministério Público de Santarém para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeia de rodas,

com nenhuma fralda, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Suspeita-se uma Trombose Venosa. Suspeita-se uma Catatonia (Depressão). Suspeita-se uma Demência (oculta) não tratada.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society

Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions

JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)

Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)

Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)

Raul Catulo Moraes

Fwd: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

5 de fevereiro de 2024 às 15:24

----- Forwarded message -----

De: **Saturn Society** <saturn@saturneditions.com>

Date: segunda, 5/02/2024 à(s) 14:51

Subject: Queixa Juízas-Procuradoras MP de Santarém e MP Almeirim

To: csm@esm.org.pt <csm@esm.org.pt>, joana.capazcoelho@hotmail.com <joana.capazcoelho@hotmail.com>, idalina.m.florencio@tribunais.org.pt <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>, almeirim.judicial@tribunais.org.pt <almeirim.judicial@tribunais.org.pt>, direcao@pj.pt <direcao@pj.pt>, direcao.coimbra@pj.pt <direcao.coimbra@pj.pt>, directoria.faro@pj.pt <directoriam.faro@pj.pt>, faro.diap@tribunais.org.pt <faro.diap@tribunais.org.pt>, braga.diap@tribunais.org.pt <braga.diap@tribunais.org.pt>, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt <cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, soniareis@fd.ulisboa.pt <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Rute Saraiva <rutesaraiva@fd.ulisboa.pt>, guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt <guimaraes.centralcivel@tribunais.org.pt>, braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, estorninho@fd.ulisboa.pt <estorninho@fd.ulisboa.pt>, vasco@fd.ulisboa.pt <vasco@fd.ulisboa.pt>, bastonario@cg.ao.pt <bastonario@cg.ao.pt>, manuela.janeiro@cg.ao.pt <manuela.janeiro@cg.ao.pt>, oastp@cstome.net <oastp@cstome.net>, ualp@oa.pt <ualp@oa.pt>, sofia.rh@hotmail.com <sofia.rh@hotmail.com>, dimitri.pkrupka@gmail.com <dimitri.pkrupka@gmail.com>, alexandrepatriciomendes@gmail.com <alexandrepatriciomendes@gmail.com>, raulcatulomorais@gmail.com <raulcatulomorais@gmail.com>

Com a Decisão do Caso nº66 e nº666 do Tribunal Maçónico New Simpsons Family Court,

e com todas as Provas Reunidas e Libertadas na New Simpsons Family Court,

Ao Cuidado do Diretor Nacional Luís Neves da Polícia Judiciária

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Henrique Araújo, Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado do Juiz Conselheiro Dr. Luís Azevedo Mendes, Vice-Presidente do Conselho Superior da Magistratura

Ao Cuidado Ex-Bastonário (Ordem dos Advogados) **Dr. Luís Menezes Leitão**

Ao Cuidado Doutor Vasco Pereira da Siva e Doutora Maria João Estorninho (Direito da Saúde)

Ao Cuidado da Doutora Joana Capaz Coelho (Direitos Fundamentais e Direito Administrativo da Saúde Pública)

Serve o presente email como denúncia das juízas-procuradoras do Ministério Público de Santarém e do Ministério Público de Almeirim do Processo Maior Acompanhado nº 447/23.4Y2STR, MODIFICADO com nº 613/23.2t8alr, com a sua Transferência para o Ministério Público de Almeirim com a Institucionalização de Lígia na Instituição/ Fundação José Relvas como medida tomada pelo Ministério Público de Santarém no âmbito do Proc. Maior Acompanhado iniciado pelo filho junto do Ministério Público de Santarém.

Em 2/01/2024, 10:53 voltou a pedir ao Ministério Público de Almeirim dirigindo-se ao Processo as cópias do Requerimento Inicial e todas as informações que constassem no Processo pelo Comportamento Estranho Observado e Criação de Obstáculos da Direção da Instituição em que várias visitas / saídas de Lígia foram negadas sem razão aparente e sem que nada destas proibições constassem na Parte Escrita do Processo. As cópias não foram ainda entregues ao filho nem o Tribunal chamou ainda o filho.

Estamos a falar de um Processo Maior Acompanhado com uma data de 20 de abril de 2023 que foi Iniciado quando nessa mesma data o Ministério Público de Santarém solicitou via email a Raul Catulo Morais que indicasse os contactos das suas testemunhas para o Conselho de Família, Sílvia Botelho Catulo e Sara Bernardo da Fonseca Teixeira, tendo as suas testemunhas sido ouvidas no Tribunal de Almada mas nunca tendo Raul Catulo Morais sido Ouvido até à data de hoje, não concordando, por exemplo, com a medida que o Ministério Público de Santarém adotou em institucionalizar a sua mãe, tendo recebido a informação por via telefónica através da Cruz Vermelha que depois acompanhou numa ambulância a família, filho, pai e mãe para a Entrada de Lígia na Fundação. O filho pensava que tal medida seria uma boa medida e que sua mãe estaria feliz com a medida, mas apercebendo-se que sua mãe estava infeliz, triste, numa depressão aumentada sem uma Boa Assistência Médica, sem Fisioterapia Regular, sem uma Adequada Psicoterapia começou a ficar preocupado e começou a iniciar comunicações junto dos Ministérios passando uma Grande Quantidade de Informação incluindo de Saúde que seria de esperar de ser imediatamente chamado para ser Ouvido e para que sua mãe fosse novamente Ouvida para se arranjar outra alternativa e revogar-se esta medida que não seria a melhor pelo estado que se agravou de Lígia a nível físico e mental.

Lígia Maria Duarte Catulo Morais da Silva não teve a melhor assistência nem tratamento durante a sua estadia do tipo "cativo" observada na Instituição José Relvas, tendo hoje chegado às Urgências do Hospital de Santarém algaliada pela Instituição/ Fundação José Relvas num Alto Grau de Dependência que não tinha e apenas tendo o filho obtido a informação apenas hoje que sua mãe estava algaliada em conversa na Sala de Observação da Medicina Interna do Hospital de Santarém com o Dr. Viktor. Está Lígia em tratamento para aspiração de vômito que foi parar aos pulmões, estando Lígia numa situação grave do quadro pulmonar.

Há um Nexo de Causalidade que se Imputa ao Ministério Público de Santarém e de Almeirim deste estado chegado de Lígia e que os Ministérios Públicos deverão na sua tese afastar o Nexo de Causalidade.

Foram várias as tentativas do filho em dar informações aos Ministérios Públicos que algo não estava a bater certo na História que sua mãe estava a perder capacidades cognitivas importantes inclusive de memória numa espécie de catonia (depressão) ou então de demência que foi ignorada e que não aparece nos Relatórios médicos. O Andar lento de Lígia, o deixar de fazer movimentos ou gestos como abotoar botões ou "mal comer" ou esquecer-se de como tosse ou travar o vômito deixando o vômito entrar nos pulmões são fruto de uma Grande Depressão que se culpa também os Ministérios Públicos pelos Silêncios Ensurdecedores e pelas suas Omissões em que num Conluio fizeram parte do Cartel de Rede que provocou uma Depressão Aumentada e ainda mais Agravada que podia ter sido tratada em tempo útil se Lígia fosse encaminhada para o Centro de Eletroconvulsoterapia no Hospital Psiquiátrico de Lisboa, tendo sido esta Informação passada aos Ministérios,

Será formalizada queixa na Polícia Judiciária pelo filho pela ligação do caso em apreço a Redes e Grupos Maçónicos. Pela ligação do Caso à Maçonaria é aconselhado que os Ministérios Públicos envolvidos do caso sejam capaz de negar todas as suas ligações à Maçonaria e saibam explicar o porquê de forma clara e concreta o porquê de terem ignorado os vários avisos do filho e não terem Ouvido o filho nem Voltado a Ouvir Lígia nem terem facilitado Lígia juntamente com a Psiquiatria para o Centro de Eletroconvulsoterapia sabendo que a Eletroconvulsoterapia seria o Milagre/ Cura deste Mal que não se quis tratar. Foi como se a Psiquiatria tivesse o medicamento certo na mão direita, mas fechasse a mão num punho e com a sua mão esquerda desse uma série de medicamentos a Lígia para "experimental" numa "experiência de observação ilegal" e os Ministérios Públicos tivessem visto por detrás da Câmara da Roleta Russa e tivessem ficado num Silêncio constrangedor e comprometedor.

Mais deverão ser capazes os Ministérios Públicos de responder que tipos de Relatórios é que receberam da Psiquiatria para institucionalizar Lígia numa espécie de "internamento compulsivo" quando Lígia não tinha critério para este internamento, considerando-se este internamento ilegal em que o próprio Ministério Público de Santarém ultrapassou todo um Procedimento num Processo Irregular e Especial. Quando Lígia entrou para a Fundação/ Instituição José Relvas não entrou em nenhuma cadeira de rodas, com nenhuma fralda, nem algaliada nem com um Alto Grau de Dependência como entrou hoje no Episódio de Urgências do Hospital de Santarém levada pela Instituição/ Fundação José Relvas.

Solicita-se à Oficial de Justiça Idalina Florêncio que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal de Santarém que Ouviu Lígia para Indicação do seu nome ao Conselho Superior da Magistratura.

Solicita-se à Secretaria/ Ministério Público do Tribunal de Almeirim que disse a Raul Catulo Morais que os juízes e os procuradores não têm nome que indique o nome da Juíza-Procuradora do Tribunal da Comarca de Almeirim que parece ter combinado "um Grande Aparte da Maçonaria" com a Diretora Técnica Marta Barbosa da Instituição/ Fundação José Relvas num aparte que não aparece escrito no Processo Maior Acompanhado que pelo menos o Tribunal informou a Raul Catulo Morais que não constavam na Parte Escrita do Proc. Maior Acompanhado nenhuma das proibições e regras estranhas e obstáculos criados pela Direção para negarem-se as várias visitas e saídas de Lígia, tendo no entanto defendendo-se a Secretaria/ Ministério Público de Almeirim via telefone com Raul Catulo Morais que não sabia o que poderia ter sido combinado por fora entre a juíza-procuradora e a Diretora que motivassem tais proibições e obstáculos criados e regras estranhas do próprio Regulamento da Instituição/ Fundação que aumentaram a Depressão de Lígia e fizeram chegar Lígia a um Alto Grau de Dependência.

Culpa-se este Alto Grau de Dependência e este aumento de Depressão aos Ministérios Públicos de Santarém e de Almeirim que não andaram bem e que violaram um procedimento legal em que terão de responder.

Segue para Julgamento. New Simpsons | Jupiter Editions

Saturn Society
Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions
JUPITER EDITIONS www.jupitereditions.com

Dr. Dmytro Krupka (Psiquiatria)
Dr. Alexandre Patrício Mendes (Psiquiatria)
Dr.ª Sofia Reis Heleno (Imunoalergologia)
Raul Catulo Morais

Fwd: Chamada Telefónica 02/02 + Visita 06/02 + Saída 07/02

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

2 de fevereiro de 2024 às 12:09

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Morais** <raulcatulomorais@gmx.co.uk>

Date: sexta, 2/02/2024 às(s) 10:15

Subject: Chamada Telefónica 02/02 + Visita 06/02 + Saída 07/02

To: DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR <diretora.technica@fundacaojoserelvas.pt>, <saude@fundacaojoserelvas.pt>

Cc: <ines.veiga.costa@hds.min-saude.pt>, <lucilia.bravo@hds.min-saude.pt>, <paula.pinhoiro@hds.min-saude.pt>,

<maria.ms@hotmail.com>, <patricia.fernandes.pereira@fundacaochampalimaud.pt>, <alexandrepatriciomendes@

gmail.com>, <sofia.rh@hotmail.com>, <joana.capazcoelho@hotmail.com>, <idalina.m.florencio@tribunais.org.pt>,

<cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, <cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt>,

<faro.diap@tribunais.org.pt>, <braga.diap@tribunais.org.pt>, <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>,

<portosanto.tc@tribunais.org.pt>, <raulcatulomorais@gmail.com>, <saturm@saturateditions.com>

Dr.ª Marta, Bom dia!

Chamadas Telefónicas 02/02/2024 (hoje)

Como a mãe continua com a situação do telefone desligado, solicito que me sejam hoje estabelecidas chamadas telefónicas até às 14h de hoje, para poder falar com a mãe, para lhe dar um beijinho. Solicito também que alguém da Saúde como Enfermeira Beatriz/ Mariza ou o Dr. Hélder estabeleçam uma chamada telefónica hoje comigo para me prestarem informações relativas à Saúde e Evolução da mãe. Solicito também que a Dr. Helena estabeleça hoje comigo uma chamada telefónica para me prestar informações relativas às Sessões de Psicologia e Psicoterapia que tenham sido realizadas de acompanhamento à mãe e sobre a sua Opinião relativa à Evolução da mãe, ao Estado de Bem-Estar Mental e Felicidade e outras informações da Área de Competência da Dr. Helena. Solicito também o nome do psiquiatra que teve consulta com a mãe no Hospital de Santarém no dia 30 de janeiro (salvo erro), solicitando que este tipo de informações me sejam prestadas pela Instituição/ Fundação pela mãe não me ter conseguido dizer quem tinha sido o psiquiatra e por ser eu o Representante/ Responsável que aparece na Clausula VI da Minuta do Contrato que me foi entregue pela Secretaria no dia da visita do dia 30 em que não assinei ficando com uma Cópia para os meus advogados analisarem o contrato. Conforme a chamada telefónica que foi estabelecida pela Enfermeira Patrícia da Fundação Champalimaud no dia em que levei a mãe à Fundação Champalimaud, solicito que me sejam facultadas as Cópias dos Relatórios Médicos que a Instituição/ Fundação José Relvas já tenha elaborado com o tempo em que a mãe já está na Instituição/ Fundação José Relvas para eu poder entregar de Passagem na Fundação Champalimaud no dia 7/02/2024. Agradeço muitíssimo a sua Colaboração com o Posto/ Esquadra da GNR de Almeirim para o Estabelecimento da Chamada Telefónica de ontem às 18h55 para eu poder falar com a mãe.

Para se evitar esta situação/ Transtorno com a situação do telefone da mãe desligado e que me obrigue a nova deslocação ao Posto/ Esquadra para estabelecer uma chamada telefónica com a mãe, insisto para que a instituição/ fundação estabeleça a chamada de hoje até às 14h para eu dar um beijinho à mãe e saber se está tudo bem e que por favor verifique o que se passa com o telefone da mãe e a ajude a manter-se contactável porque vários familiares/ amigos têm me dito que têm tentado contactar a mãe sem sucesso pelo telefone se encontrar desligado...

Visita 06/02/2024 (terça-feira)

Marco visita das 14h30 até às 17h30 para o dia 6/02/2024. Se por acaso houver alguma Sessão de Grupo como a de ontem que impossibilitou a minha visita à mãe, que então me seja indicada uma hora para eu poder visitar a mãe durante o período normal da visita que é das 14h30 e 17h30 conforme o Regulamento Interno das Visitas.

Saída 07/02/2024 (quarta-feira)

Marco saída às 10h30 para levar a mãe à Consulta de Oftalmologia em Cascais com o Dr. Rui Macedo. A Consulta de Oftalmologia tem de ser em Cascais porque são as minhas Melhores Referências. Além do mais a viagem em si constitui um Passeio Importante para visita de amigos/ familiares da mãe. Perfazem hoje 19 dias e no dia 7/02/2024 vão perfazer 24 dias em que a mãe está fechada na Instituição sem passeios, não contando evidentemente o dia 30 em que a mãe saiu da Instituição diretamente para o Hospital de Santarém para uma Consulta de Psiquiatria. Agradeço por isso a sua Colaboração nesta saída e que a veja como da Máxima Importância. A mãe também não pode estar muito tempo colocada em cadeira de rodas sem fazer exercício ou fisioterapia regular sob pena de perder os seus movimentos e capacidade/ memória de andar ou fazer coisas. Como a consulta é em Cascais pretende-se com a viagem/ passeio que a mãe aproveite um pouco a praia, apanhe um pouco de sol e vento e saboreie a brisa marítima sendo esta uma das melhores psicoterapias/ ambientes para a mãe. Volto a deixar a mãe na Instituição/ Fundação por volta das 21h.

Questões Relativas ao Contrato

Por haver várias questões relativas ao Contrato por Esclarecer em que foi desaconselhado pelos meus advogados a assinar o contrato em causa pelas irregularidades do procedimento do Processo Maior Acompanhado bem como várias falhas de Comunicações e Passos e Movimentos que eram Obrigatórias por parte do Tribunal e que não se verificaram, até Melhores Orientações não posso assinar o contrato sem Melhores Informações. De notar, que a mãe não pode estar muito mais tempo na

Instituição / Fundação sem um Contrato assinado por mim. Relativamente às informações sobre o Processo Maior Acompanhado que já obti junto do Tribunal na Parte Escrita Formal não constam nenhuma das proibições/ negações/ novas regras relativas a visitas e saídas. Conforme o Regulamento Interno da Instituição/ Fundação as saídas apenas têm de ser Comunicadas com o dia e hora em que se a família vai buscar o utente. Assim tem-se como Estranhas todas as Orientações diferentes tomadas pela Direção relativamente a imposições/ Dificuldades/ obstáculos criados para limitar tempos e duração de visita ou saídas. E neste sentido, com os constrangimentos que foram criados não me sinto naturalmente numa posição muito confortável em assinar nenhum contrato porque estou bastante descontente e preocupado com as imposições/ regras/ obstáculos que foram criados que são lesivos de Direitos Fundamentais e de Liberdade incluindo Movimentos, de Expressão, Personalidade e Potencialização da mãe, bem como dos próprios familiares/ amigos, e neste caso sobretudo os meus enquanto filho.

Esclarecimentos relativos à Última Saída de Fim de Semana 12/01/2024 e Fundação Champalimaud

Em Nota de Esclarecimento, volto a fazer o Esclarecimento de que a saída de fim-de-semana do dia 12/01/2024 da mãe foi comunicada via email e que assim que eu tive a notícia do episódio de Urgência da mãe no Hospital de Santarém que me desloquei ao Hospital para ver a mãe e poder dar-lhe um beijinho, sabendo o Hospital que a mãe tinha ido acompanhada com uma funcionária da Instituição José Relvas e que estava institucionalizada na Fundação conforme a Carta da Doutora Melo da Nota de Alta que me foi entregue quando o Hospital me telefonou a mim para eu ir buscar a mãe. Foi entregue Cópia desta Carta à Fundação Champalimaud e o Original á Saturn Society e Jupiter Editions para Provas do Documentário. Neste sentido pode a Direção contactar diretamente a Fundação Champalimaud ou a Saturn Society ou a Jupiter Editions para o email saturn@saturnsociety.com solicitando a Carta/ Relatório/ Nota de Alta da Dr.ª Melo de Carvalho.

Esclarecimento da Saída 07/02/2024

Ainda que a Instituição consiga agilizar mais rápido uma Consulta de Oftalmologia e a compra de novos óculos para corrigir o Desfoque De Coisas da mãe, não podendo a mãe estar a tomar a medicação com o Desfoque De Coisas só agravando a sua situação quer física quer mental, agradece-se a sua Colaboração, mantendo-se no entanto sempre a saída da minha mãe no dia 7/02/2024 para passeio até Cascais.

Com os meus melhores cumprimentos,

Raul Catulo Morais

Esta mensagem (incluindo quaisquer anexos) pode conter informação confidencial para uso exclusivo do destinatário. Se não for o destinatário pretendido, não deverá usar, distribuir ou copiar este e-mail. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor informe o emissor e elimine-a imediatamente. Obrigado

Documento Único

01/02/2024

Raul Catulo Morais

De: Raul Catulo Morais [mailto:raulcatulomorais@gmx.co.uk]

Enviada: 30 de janeiro de 2024 11:43

Para: DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR <diretora.tecnica@fundacaojoserelvas.pt>;
geral@fundacaojoserelvas.pt

Assunto: HORA da visita 30/01/2024

Marco a visita para as 14h30 de hoje dia 30/01/2024 até hora final da visita, se possível.

Atenciosamente,

Raul Catulo Morais

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmx.co.uk>

1 de fevereiro de 2024 às 12:21

Para: copimodel@gmail.com, direcao.coimbra@pj.pt, directoria.faro@pj.pt, guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt,
braga.diap@tribunais.org.pt, faro.diap@tribunais.org.pt, cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt,
cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt, saturn@saturneditions.com, manager@jupitereditions.com,
policiamaritima.psanto@amn.pt, capitania.psanto@amn.pt, raulcatulomorais@gmail.com

Como a mãe tem o telefone desligado já há bastantes dias e não consigo falar com a mãe pelo telefone, solicito para que possa falar hoje com a mãe para lhe dar um beijinho... Foi por isso que voltei a estabelecer as chamadas telefónicas para o número da Diretora Dr. Marta Barbosa, para o número da Saúde para as Enfermeiras Beatriz/ Mariza e para o telefone Geral da Fundação mas sem sucesso...

Agradeço que alguém da Fundação possa fazer este estabelecimento de chamada telefónica hoje.

Cordialmente,

Raul Catulo Morais

Sent: Thursday, February 01, 2024 at 11:36 AM

From: "DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR" <diretora.tecnica@fundacaojoserelvas.pt>

To: "Raul Catulo Morais" <raulcatulomorais@gmx.co.uk>

Subject: RE: RE: RE: HORA da visita 30/01/2024

Bom dia,

Hoje não é possível porque os utentes têm uma atividade de grupo agendada.

Relativamente ao dia 6 de Fev, solicito marcação mais perto da data.

Atenciosamente

Marta Barbosa

[Citação ocultada]

De: Raul Catulo Morais [mailto:raulcatulomorais@gmx.co.uk]

Enviada: 31 de janeiro de 2024 10:10

Para: DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR <diretora.tecnica@fundacaojoserelvas.pt>;
geral@fundacaojoserelvas.pt; raulcatulomorais@gmail.com

Assunto: Re: RE: HORA da visita 30/01/2024

Bom dia,

Conforme email anteriormente enviado, para a consulta de oftalmologia da mãe hoje em Cascais com Dr. Rui Macedo marco a saída da mãe às 12h, voltando a deixar a mãe hoje por volta das 21h, mas já jantada. Tenho comigo a medicação da mãe.

Atenciosamente

Raul Catulo Morais

Sent: Tuesday, January 30, 2024 at 12:21 PM

From: "DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR" <diretora.tecnica@fundacaojoserelvas.pt>

To: "'Raul Catulo Morais'" <raulcatulomorais@gmx.co.uk>

Subject: RE: HORA da visita 30/01/2024

Bom dia Sr^o Raúl,

A visita está marcada para hoje, das 14h30 às 15h30.

Atenciosamente

Marta Barbosa

Diretora Técnica

**FUNDAÇÃO JOSÉ
RELVAS**

Quinta dos Patudos – Apartado
2 –
2091-901 Alpiarça



diretora.tecnica@
fundacaojoserelvas.pt



fundacaojoserelvas.pt

+351 243 558 516 – Chamada de rede fixa
Nacional



+351 969 606 263 – Chamada de rede móvel
Nacional



Please consider the environment before printing this mail note

Re: RE: RE: HORA da visita 30/01/2024

2 mensagens

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmx.co.uk>
Para: copimodel@gmail.com

1 de fevereiro de 2024 às 10:33

Enganei-me no anterior email. Queria ter marcado visita para hoje, dia 01/02/2024 e para o dia 6/02/2024 (terça-feira) às 14h30.

Raul

Dr.^a Marta, bom dia,

Marco visita para hoje dia 01/02/2024 e dia 5/02/2024 (segunda-feira) para as 14h30 e se possível até ao fim da visita.

Atenciosamente,
Raul

Sent: Wednesday, January 31, 2024 at 10:17 AM
From: "DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR" <diretora.tecnica@fundacaojosereivas.pt>
To: "Raul Catulo Morais" <raulcatulomorais@gmx.co.uk>
Subject: RE: RE: HORA da visita 30/01/2024

Bom dia Sr^o Raúl,

Esta situação está a ser tratada pela Fundação.

Atenciosamente

Marta barbosa

FUNDAÇÃO JOSÉ RELVASQuinta dos Patudos — Apartado 2
—
2091-901 Alpiarçadiretora.tecnica@
fundacaojosereivas.pt

fundacaojosereivas.pt



+351 243 558 516 — Chamada de rede fixa Nacional

+351 969 606 263 — Chamada de rede móvel
Nacional

Please consider the environment before printing this mail note

Esta mensagem (incluindo quaisquer anexos) pode conter informação confidencial para uso exclusivo do destinatário. Se não for o destinatário pretendido, não deverá usar, distribuir ou copiar este e-mail. Se recebeu esta mensagem por engano, por favor informe o emissor e elimine-a imediatamente. Obrigado



S. R.

Nº de Registo - G0000012/24.220140553

Ministério da Administração Interna
Guarda Nacional Republicana
COMANDO TERRITORIAL DE SANTARÉM
DESTACAMENTO TERRITORIAL DE SANTARÉM
POSTO TERRITORIAL DE ALPIARÇA

Rua 2 de Abril, 17, 2090-040 ALPIARÇA Rua 2 de Abril, 17,
2090-040 ALPIARÇA, Portugal
Tel: +351243558659
Fax: +351243249171
Email: ct.str.dstr.palp@gnr.pt



Handwritten signature

INFORMAÇÃO OUTRO

Data da Ocorrência - 2024-01-03 16:38

Meio de comunicação - Presencial
Denúncia por particular? - Sim

ÓRGÃO DE POLÍCIA CRIMINAL

CARLOS FILIPE ENCARNAÇÃO PEREIRA, GUARDA, número 2221059

ENQUADRAMENTO

Participado a juízo? - Sim

Tribunal:

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTARÉM - DIAP / MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALMEIRIM, N.º / Lote: 54, Andar /
Fracção: B Rua Bernardo Gonçalves, 2080-064 Almeirim, Portugal, Santarém - Almeirim - Almeirim
Telefone: +351243090260, Fax: +351243090278, Correio electrónico: almeirim.ministeriopublico@tribunais.org.pt

LOCAL DOS FACTOS

Dentro/ Próximo de um estabelecimento de ensino (raio até 100 metros)? - Não

Local dos factos - Tipo de via: Estrada Nacional

Designação: EN 118 KM 80,500, N.º / Lote: Fundação José Relvas

Tipo de Local: Outro - Outro

Área: Urbano

Distrito / Concelho / Freguesia: Santarém - Alpiarça - Alpiarça

DENUNCIANTE

Tipo de Denunciante - Familiar

NOME RAUL CIRÍACO DUARTE CATULO MORAIS DA SILVA, do sexo Masculino, Português, nascido/a a 1992-04-19
Solteiro/a

Filho(a) de RAUL CIRÍACO MORAIS DA SILVA e de LÍGIA MARIA DUARTE CATULO MORAIS DA SILVA, com número de
identificação fiscal 244480133, Portador(a) do documento de identificação Tipo Cartão de Cidadão Número 14188150
0 ZX3 Válido até 25-10-2028 Emitido por Instituto dos Registos e do Notariado, I.P., Número de Identificação da Segurança
Social (NISS) 12055135617, Residente em Estrada do Poço do Recto, 15, 2000-018 SANTARÉM, Portugal, Santarém -
Santarém - União das freguesias de Santarém (Marvila), Santa Iria da Ribeira de Santarém, Santarém (São Salvador) e Santarém
(São Nicolau)

Contactos

Telemóvel +351964190565

DESCR. DOS FACTOS E INF. COMPLEMENTAR

Para os devidos efeitos e fins tidos por convenientes, eu Carlos Filipe Encarnação
Pereira, Guarda n.º 945/2221059, da Guarda Nacional Republicana a prestar serviço no
Posto Territorial de Alpiarça levo ao conhecimento de V.ª Ex.ª dos seguintes factos:
--/

Na data de 03 de dezembro de 2024, pelas 16H00, quando me encontrava de Atendimento
ao Público no horário 16H00/00H00, compareceu neste Posto o Sr. Raul da Silva
(melhor identificada em campo próprio), tendo este o intuito de formalizar queixa
contra a Fundação José Relvas. --/

O Sr. Raul da Silva alega que a sua mãe, a Sra. Lígia da Silva (melhor identificada



em campo próprio), se encontra institucionalizada na instituição acima mencionada desde dezembro de 2023 e que após várias tentativas de contactar, bem como levar sua mãe consigo para passeios e convívios familiares, esta fundação não o permitiu em momento algum. --/

O Denunciante diz ter entrado em contacto quer via e-mail, quer por chamadas telefónicas com a Fundação, tendo recebido como resposta, que lhe era permitida apenas visitas presenciais, sendo ainda informado, que não teria qualquer autorização para a ausência da Sra. Lígia desta instituição. --/

Tomadas as diligências por este Órgão de Polícia Criminal, tomou-se conhecimento do Processo Administrativo "PA447/23.4YSTR", iniciado pelo denunciante no Tribunal de Santarém, como maior acompanhado, tendo o mesmo transitado e dado entrada nos serviços do Ministério Público do Tribunal da Comarca de Almeirim, em 20 de dezembro de 2023. --/

O denunciante deseja procedimento criminal. --/

Face ao averiguado, foi elaborado o presente Auto. --/

Deixando todo o conteúdo para melhor apreciação e parecer de V.Ex.ª --/

O documento vai ser enviado a -

Tribunal Judicial da Comarca de Santarém - DIAP / Ministério Público de Almeirim

Data de elaboração do expediente - 2024-01-03

O presente documento foi integralmente lido e revisto por todos os signatários que declaram ter ficado cientes de todo o seu conteúdo e recebido cópia no ato.

O ÓRGÃO DE POLÍCIA CRIMINAL CARLOS FILIPE ENCARNAÇÃO PEREIRA, 2221059, GUARDA

Carlos Filipe Encarnação Pereira 2221059

O(S) DENUNCIANTE(S) RAUL GÍRÍACO DUARTE CATULO MORAIS DA SILVA

Raul Gíriaco Duarte Catulo Morais da Silva



Re: Denúncia sobre alegada violência doméstica, Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém.

1 mensagem

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>

1 de fevereiro de 2024 às 14:44

Para: Saturn Society <saturn@saturneditions.com>, copimodel@gmail.com

A quarta, 29/11/2023, 20:46, Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com> escreveu:

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Morais** <raulcatulomorais@gmail.com>

Date: segunda, 18/09/2023 à(s) 09:40

Subject: Fwd: Denúncia sobre alegada violência doméstica, Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém.

To: <diogompereiracoelho@gmail.com>, <joana.capazcoelho@hotmail.com>, João Manuel Gouveia de Caires <joagouveiadecaires@fd.ulisboa.pt>, Sónia Maria Moreira Costa Santos Reis <soniareis@fd.ulisboa.pt>, Miguel da Câmara Machado <mcamaramachado@fd.ulisboa.pt>, Miguel Prata Roque <miguelprataroque@fd.ulisboa.pt>

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Morais** <raulcatulomorais@gmail.com>

Date: segunda, 18/09/2023 à(s) 09:36

Subject: Fwd: Denúncia sobre alegada violência doméstica, Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém.

To: Direcao DCentro <direcao.coimbra@pj.pt>

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Morais** <raulcatulomorais@gmail.com>

Date: segunda, 18/09/2023 à(s) 09:36

Subject: Re: Denúncia sobre alegada violência doméstica, Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém.

To: GNR_CTSantarem_SOIIRP <ct.str.soiirp@gnr.pt>

Tenente-Coronel Miguel Duarte da Graça

Reencaminho o email como prova à Direção do Centro de Coimbra da Polícia Judiciária com publicação na Illuminnatti Court do Tribunal Maçónico da Psicologia e da Família de Ralf Kleba-Kodak aberto no Website da Jupiter Editions com o link direto <https://www.jupitereditions.com/ralf-kleba-kodak>

Aproveito o contacto para perguntar ao Tenente-Coronel se o Comando da GNR de Santarém teve conhecimento do Teatro Maçónico na Rotunda nº66 de Santarém (Referência Jupiter Editions - Rotunda com o Monumento a Salgueiro Maia) montado pela PSP, integrado em Programa Rottaryano quando eu conduzia o carro da família Cabeças como "motorista" e à minha passagem um agente da PSP pregou um estalo em "Slow Motion" para eu ver e sentir o "Programa da Coisa" num Conjunto de Programas Interligados a um membro da família Cabeças numa Confusão de Teatro Maçónico de Família Real de Ciganos.

Cordialmente,

Raul Catulo Morais

GNR_CTSantarem_SOIIRP <ct.str.soiirp@gnr.pt> escreveu no dia quinta, 14/09/2023 à(s) 15:45:

cid:image001.png@01D9AE61.4BB1E230

scid:image002.jpg@01D9AE61.4BB1E230R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
COMANDO TERRITORIAL DE SANTARÉM
Secção de Operações, Treino e Relações Públicas

C/Conhecimento

PARA

Polícia de Segurança Pública

Comando Distrital de Santarém

Avenida do Brasil n.º 1

Santarém

V/ Referência	N/Referência	Processo	Data
	N.º E131309-202309-CTer Santarém	040.01.02	14/09/2023

ASSUNTO: Denúncia sobre alegada violência doméstica, Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém.

Sobre o assunto em epígrafe, incumbe-me o Exmo. Tenente-coronel, Pedro Miguel Duarte da Graça, Comandante do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana de Santarém, de remeter denúncia infra (com conhecimento denunciante), por alegados factos ocorridos na área de responsabilidade dessa Força de Segurança (Estrada Poço do Reto n.º 15, Santarém).

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Correia da Silva

Tenente-coronel

Chefe da SOTRP

✉ Largo do Carmo 2000-180 Santarém

☎ 243 304 500

☎ 243 304 509

PS



EG2025 assinatura e-mail (SET20)

De: Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>

Enviada: 11 de setembro de 2023 12:49

Para: CD SANTAREM <cdsantarem@psp.pt>; GNR_CTSantarem <ct.str@gnr.pt>; Direcao DCentro <direcao.coimbra@pj.pt>; Direcao <direcao@pj.pt>

Assunto: Fwd: Micro Violência Doméstica - Queixa/ Denúncia

Atenção: Este email foi originado fora da RNSI. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Reencaminho a Queixa/Denúncia que fiz junto da Polícia Judiciária à PSP e GNR de Santarém por Indicação Telefónica que tive hoje da Polícia Judiciária para reencaminhar à PSP e GNR de Santarém.

Acrescento que à data de hoje, depois da denúncia que fiz, o meu pai continua a fazer refeições fora e a trazer comida só para ele e às vezes para a minha mãe quando chega ao quarto numa espécie de Cativo Mental, criando medos e dependência à minha mãe para ela

ficar calada no "Jogo de Fome" do meu pai. O frigorífico continua sempre vazio com restos de comida como os armários. O meu pai deixou de comprar gás para não se cozinhar. Não paga contas importantes como Televisão e Internet dizendo sempre que "temos de poupar" quando o seu Ordenado-Reforma não o justificam. Para além disso já tentei várias vezes conversar com o meu pai para termos um serviço de limpezas barato em casa pela estado mísero em que os meus pais deixaram a casa chegar pelas queixas dos senhorios junto de nós. O meu pai faz a minha mãe e eu vivermos com ele numa espécie de "Buraco Negro" uma espécie de "Esgoto" como se fôssemos "Ratazanas de Esgoto" sem Necessidade absolutamente nenhuma em que já várias vezes me dispus a cozinhar para os meus pais para vivermos como uma família normal. O meu pai continua a comprar refeições e a comer à minha frente, não partilhando e guardando depois a comida no quarto para eu não ter acesso. Sabe que continuo à procura ativa de emprego e que estou no último ano da faculdade e insiste em fazer de tudo para dificultar a minha conclusão dos estudos em jogo psicológico e agressão mental bem como de movimentos. O meu pai sabe que a minha mãe não se sabe defender e que é dependente dele "jogando" por isso com isso e vendo tudo como um "Jogo".

----- Forwarded message -----

De: **Raul Catulo Moraes** <raulcatulomoraes@gmail.com>

Date: sexta, 25/08/2023 à(s) 01:03

Subject: Micro Violência Doméstica - Queixa/ Denúncia

To: <braga.diap@tribunais.org.pt>, <lisboa.centralcriminal.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, <braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, <guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, SANTARÉM - Ministério Público - Santarém <santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt>, <santarem.diap@tribunais.org.pt>, <lisboa.diap@tribunais.org.pt>, Direcao DCentro <direcao.coimbra@pj.pt>, <direcao.coimbra@pj.pt>, Direcao <direcao@pj.pt>

Denuncio à Polícia Judiciária e Ministério Público ser vítima de "micro" violência doméstica na forma de agressão psicológica e verbal por parte do meu pai num espaço de tempo continuado, de há pelo menos, 9 anos. Sempre tentei abstrair-me e ignorar por uma questão de sobrevivência e de dependência económica, vivendo ainda em casa com o meu pai e com a minha mãe e por ter sempre o objetivo de através do meu trabalho conseguir sair de casa e tirar a minha mãe também do ambiente mísero de casa. Considero que é difícil fazer esta denúncia, por talvez, ter criado uma Relação Afetiva de Compreensão e Solidariedade com a Personalidade Narcísica do meu pai (numa espécie de Síndrome de Estocolmo) em que consigo sempre "apagar" episódios negativos ou que depois das agressões é como se tudo ficasse normal, normalizando-se e relativizando-se sempre a situação, mas acabando sempre as situações e episódios de agressão verbal/ psicológica por me consumir e tirarem-me imensas energias e destabilizarem-me, precisando sempre depois de um tempo para poder voltar "ao normal" através do Descanso e só faço, por isso, esta denúncia de queixa por ter chegado a uma situação-limite com a qual sinto que me está a prejudicar na conclusão dos meus estudos na Faculdade de Direito e também na minha própria tentativa de conseguir sair de casa. Para além de ser Finalista do Curso da Faculdade de Direito estou inscrito no Centro de Emprego há 2 anos estando à procura ativa de emprego. Tendo o meu pai o perfeito conhecimento disto, para além de saber que tenho em mãos um projeto editorial de cinema e realização que eu fundei por ter escrito livros, recentemente decidi instaurar um Jogo de Fome em que com a desculpa da sua Nova Dieta por estar a fazer Hemodiálise começou a trazer comida feita só para ele e a fazer refeições fora, deixando às vezes conservas em casa para eu e a minha mãe comermos ou comendo lá fora e trazendo depois pão e manteiga para eu e a minha mãe comermos. [Numa das vezes em que estive cá em casa a Associação Farpa para Intervenção de Sessão de (Psico) Terapia em que eu estava ausente, como não havia comida em casa e a minha mãe estava com fome quem teve de ir comprar comida foi a Estagiária Neuza da Assistência Social juntamente com a Psicóloga Inês da Associação Farpa, tendo depois de eu ter sabido do Episódio ter querido pagar a conta, tendo sido recusado por Cortesia. A minha mãe é dependente, doente do foro psiquiátrico com Perturbação da Personalidade Esquizoafetiva nunca tendo trabalhado e tendo outros problemas de saúde, sendo atualmente apenas acompanhada em Psiquiatria em Consultas mais ou menos espaçadas de 3 em 3 meses/ 2 em 2 meses e tendo a Resposta Social em Centro de Dia, considerando ser insuficiente, estando ainda em curso o Processo de Maior Acompanhado que iniciei junto do Ministério Público de Santarém para ser Acompanhante da minha mãe]. Mais recentemente o meu pai decidiu mudar de estratégia "de jogo", aproveitando o facto de a minha mãe estar em Centro de Dia com o pequeno almoço, almoço e lanche incluídos trazendo uma sopa para o jantar, começou a trazer latas de conserva para a minha mãe dando-lhe no quarto ou às vezes através da porta do quarto quando chega, trazendo a sua sempre comida feita embalada. Começou a fazer ainda mais recentemente as suas refeições no quarto com a porta fechada com a minha mãe e fazendo a minha mãe complôs com o meu pai em que vem à sala ter comigo dizer que o pai chegou cansado da hemodiálise e que chegou cheio de fome e não trouxe nada para comer, quando depois eu espreito pela porta entreaberta do quarto dos meus pais e vejo uma embalagem de comida feita com uma lata de atum por cima em cima da cama. Por exemplo, antes de ontem o meu pai comprou frango assado só para ele comendo no alpendre, guardando o resto do frango em esconderijos dentro do quarto, não guardando o frango no frigorífico ou no armário para todos na família obrigando-me neste seu "jogo de fome" também a ter de criar um Armazém dentro do meu quarto, porque se coloco a comida no armário, o meu pai mesmo tendo a sua comida e sabendo por exemplo que é uma refeição minha, guarda a sua refeição e come a minha, em que num Jogo Mental me obriga a ver o Cérebro dele a querer sempre predar o meu Cérebro num Jogo de Predação que me é Incompreensível e que é Incompatível com a Vida Normal e sobretudo numa Relação entre Filho e Pai. Por exemplo, ontem, quando chegou da hemodiálise entrou com as compras no quarto com a minha mãe e ouvi o meu pai a perguntar à minha mãe que lata é que queria, se queria ficar com a de mexilhões. Foram várias as minhas tentativas de mesmo com as minhas reservas de dinheiro comprar sempre comida para todos, mas ver o meu pai a comer e depois a trazer só comida para ele e sempre a dizer para "eu me safar" e que ele "era um sobrevivente". Várias foram as vezes que tentei cozinhar, disponibilizando-me a fazer as refeições, mas sem efeito. O meu pai gosta de ter o poder e o controlo nas suas mãos criando um Sistema de Dependência em casa para as Regras serem aquelas que ele estabelece. No início do ano letivo o meu pai disse que eu podia contar com ele para terminar o meu ciclo de estudos, tendo até incluindo-me como 2º titular na sua Conta-Ordenado Bancária passando-me o "Testemunho" para fazer as compras para casa e pagar as despesas da casa passando-me inclusive uma Procuração para tratar de todos os seus assuntos. Depois de ter elogiado a minha Boa Gestão, decidi tirar-me o Cartão Bancário, em que fui Obrigado a fazer Levantamentos ao Balcão para poder comprar comidas e pagar contas, até que o meu pai criou uma Dívida na Conta em que apareço como 2º titular sacando o dinheiro da Conta a Ordem para uma outra Conta em que eu não tinha acesso, obrigando-me neste Jogo de Fome e Sobrevida com a Procuração a fazer um Movimento Bancário da outra conta, tendo depois o meu pai "aplaudido" o uso que fiz da Procuração, tendo-me dito que iríamos ao Banco para eu voltar a ter o cartão e o acesso à conta e tendo dito em Conversa Trocada que por causa da Dívida que tinha sido criada na Conta Anterior que o Banco tinha desanexado a Procuração para eu não fazer mais movimentos enquanto a Dívida não fosse Liquidada tendo feito um Acordo com o Banco tendo depois dado ordem ao Banco para desanexar a Procuração, tendo obtido esta Informação no Banco, completamente contrária à informação que o meu pai me deu

em casa no seu "aplausos" cobrindo-me sempre com um "Vê de Ignorância". Esta situação é uma situação com uma Repetição sempre de "Cassete-Riscada" para trás. Por exemplo, quando eu estava ausente a trabalhar como Nadador-Salvador na Ilha da Armona, numa chamada telefónica que fiz com a minha mãe, a minha mãe relatou-me esse dia como "sempre o mesmo" que "O pai não trazia nada para comer e que a minha mãe estava com fome, mas para eu não me preocupar porque ela tinha um restinho de uma latinha para comer". Sendo o meu pai Oficial de Justiça Reformado, pagando uma renda de 333€ com poucos consumos de água e luz e ainda por cima numa Situação de Alívio Orçamental por eu filho estar fora e estar a trabalhar isto é injustificável, conseguindo obviamente ver o meu pai a comer fora e a trazer as latinhas para a minha mãe sempre com a sua frase "temos de nos desenrascar", "isto aqui em casa é um desenrasco", criando regimes mentais de sobrevivência incompreensíveis. Muitas das vezes o meu pai esquिवou-se de comprar medicamentos para a minha mãe, tendo por exemplo de ter sido eu a comprar quando estava a trabalhar com o dinheiro que tinha em comum com o meu ex-namorado. Fora destes "estranhos" jogos de fome que o meu pai decidiu aplicar em casa levando a situação no seu conjunto a uma situação-limite, tal leva-me a abrir o Rol de todos os episódios que sempre se passaram e que sempre quis abstrair-me e sempre quis ignorar. Foram várias as vezes que o meu pai me criou Regimes de Instabilidade e de Frustração de Expetativas em que diz que "posso contar com ele" para a Faculdade, mas depois corta-me o passe para ir para a Faculdade, mete-me livros à frente por cima dos livros do Programa Curricular em que tenho de ler e fazer uma apresentação para poder "contar financeiramente" com ele, para ter por exemplo 10€ na mão quando preciso. Sempre me projetou frases de incitamento ao suicídio, dizendo que "eu estava destinado a perder", "eu era um fraco", "os gajos só me queria era comer", "os gajos só me queriam era enrabar e eu gostava", "os gajos só me usavam e eu vivia numa realidade completamente à parte se não conseguia ver isso", "que eu era preto e que eu tinha de pôr na cabeça de uma vez por todas que lá fora toda a gente olhava para a minha cor", "que no meu grupo de amigos eu era o preto e que os meus amigos eram brancos", "que mais valia era eu matar-me porque assim eu custava menos a ele, porque ele assim só tinha era as despesas para o funeral e pronto", "que eu ia ser eliminado", "que eu tinha sido capturado pelo gajos", "que eu me tinha deixado ser capturado e que estava por isso nas mãos dos gajos e estava destinado a perder na vida", "que eu tinha muito tempo para acabar Direito e que podia demorar 10 anos a acabar Direito e para não ter pressa e que muito mais importante era eu ler os livros que ele me punha à frente dos olhos e que eu tinha de os ler", "que eu pensava que tinha amigos mas que não tinha amigos absolutamente nenhuns e que ia acabar sozinho porque tinha sido capturado", "que no meu grupo de amigos os meus amigos viam-me sempre como o preto" sempre com Frases de "Desgraça" e Frases Negativas que lhe dão prazer de Verbalizar direcionadas a mim, entre outras. O meu pai sempre quis que eu não tivesse sentimentos, que eu fosse fria como ele e que encarasse sempre a vida fria como se a nossa Relação de Pai e Filho fosse uma Relação Sem Laços Afetivos, Societária e Financeira, sendo a melhor personagem que descreve o meu pai a personagem do Marimbeiro (que se está completamente a marimbar para tudo e para todos só pensando nele) do Quadro (de Família) de M. Simbine de 1994. Em dezembro/novembro de 2019 recebi uma chamada da minha tia Giralda Tomé (irmã do meu pai) a convidar-me para ir viver para a vivenda dela em Palmela, ficando com a casa toda para mim por 11 anos só tendo de pagar água, luz e IMI com o comboio à porta de casa a 10 minutos da Faculdade para apagar os meus estudos e organizar a minha vida. De partida, o meu pai veio "avisar-me" ao quarto que "estava fora dos truques e das manipulações das minhas tias", tendo depois mudado para a casa da minha tia entre dezembro/janeiro de 2020 com o meu ex-namorado tendo celebrado o Contrato Comodato por 11 anos registado em Conservatória Civil tendo a Cópia do Contrato em minha Posse, aparecendo depois uma história de joias que tinham desaparecido, mas que eu nunca as vi, no valor de 5.000€ com depois um outro rol de coisas que nunca estiveram lá ou que eu nunca vi, voltando para casa dos meus pais e tendo depois sabido por informação de membros da família que "a história das joias" tinha sido tudo combinado entre o meu pai e a minha tia. Quando voltei para casa, o meu pai encostou-me à parede dizendo que eu tinha de escolher entre ele e o meu ex-namorado, porque ou tinha sido ele que tinha furtado as joias ou tínhamos sido os dois. Tal história fez desorganizar-me e frustrar-me todo o Quadro de Expetativas que tinha sido aberto, tendo a minha tia feito queixa contra mim na polícia (salvo erro, Esquadra da GNR de Palmela ou próximo de Palmela), tendo sido depois interrogado na esquadra da Polícia em Santarém, tendo depois recebido Notícia que o Ministério Público tinha arquivado a história, sem eu ter sido sujeito a TIR depois de ter sido constituído arguido para prestar as declarações.

Raul Ciríaco Duarte Catulo Morais da Silva,

Cartão de Cidadão 14188150

Estrada Poço do Reto nº 15

Com o contacto telefónico 964190565



S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
COMANDO TERRITORIAL DE SANTARÉM
Destacamento Territorial de Santarém
Posto Territorial de Almeirim

C/c:

Para:
PTer Alpiarça

Referência

N/Referência

Processo

Data

(Do sistema)

Assunto: FW: Visita a Lígia dia 24 e saída dia 25 para Oftalmologia

Exmos. Srs.

Reencaminho correio electrónico anexo, para vosso conhecimento e devidos efeitos, uma vez que o assunto reportado se refere à vossa ZA.

Com os meus melhores cumprimentos

António Manuel Cordeiro Fernandes

Sargento-ajudante



Comandante do Posto Territorial da GNR de Almeirim

✉ Rua António Sérgio, n.º 34, 2080-062 - Almeirim

☎ 243 570 690/223 901

💻 ct.str.dstr.palr@gnr.pt



UMA ESTRATÉGIA CENTRADA NAS PESSOAS

Esta mensagem e quaisquer ficheiros a ela anexos são confidenciais e destinam-se ao uso exclusivo da pessoa ou entidade a quem são dirigidos.



Screenshot_20240125-101146_Messages[1].jpg
75K

Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>
Para: copimodel@gmail.com

1 de fevereiro de 2024 às 14:51

A quarta, 24/01/2024, 20:19, Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com> escreveu:

Conforme a Indicação que obtive hoje junto da Esquadra da GNR de Santarém (valendo como Prova o Audio "Agente Nuno testemunha GNR santarem" que envio para a Jupiter Editions para a sua publicação no **New Simpsons Family Court** para as Provas de Filme), comunico para o Aditamento à Queixa que foi feita na Esquadra da GNR de Alpiarça para envio/ anexo ao Tribunal DIAP de Santarém e ao Tribunal Judicial de Almeirim para anexo ao Documentário do Processo Maior Acompanhado Proc. nº 613/23.2t8alr (Tribunal Judicial de Almeirim),

Que apresentando-me por volta das 14h30 à porta da Instituição Fundação José Relvas com a minha tia Enfermeira José Maria Catulo da Silva Vieira (irmã da minha mãe) com o contacto telefónico 938425244 como TESTEMUNHA, para visitar a minha mãe conforme o email que foi enviado avisando/ marcando a visita, que a Diretora Técnica Marta Barbosa voltou a negar visita, dizendo que não tinha recebido emails, tendo dito que os emails tinham sido enviados não só para ela (direção) como para o secretariado e para a saúde havendo provas do movimento de emails em como os emails foram enviados e recebidos normalmente. Volto a expor que a minha mãe continua com o telefone desligado e que quando eu telefono com o meu número que não sou atendido. A minha tia perguntou se não podia pelo menos ver a irmã, para ver se estava tudo bem e não foi autorizado, sabendo que a irmã é enfermeira. Disse que queria pelo menos ver a minha mãe, tendo em conta que a visita me tinha sido negada na semana passada (em que fui obrigado a chamar a GNR ao local) e Marta Barbosa apenas falou que tal situação foi desfavorável (pelo facto de eu ter chamado a GNR ao local). Fazem hoje 9 dias em que não vejo a minha mãe. É que nem sequer a Fundação me traz a minha mãe para à frente da porta para eu ver através dos vidros se está tudo bem ou não com a minha mãe. A informação que eu tenho de outros testemunhas dentro da Fundação é que a minha mãe nem sequer tem saído dentro da Fundação nem sequer para o jardim estando por isso numa situação de Cativo ou de Rapto, com enquadramento penal tal como me foi Indicado e Sugerido para o Enquadramento do Caso.

Estando agendada a saída amanhã da mãe para Cascais para a Consulta de Oftalmologia em que marquei via email e seguindo as Indicações e Orientações que tive, tendo em conta toda a situação, dirijo-me amanhã à Esquadra da GNR de Alpiarça para solicitar o seu Apoio e Colaboração para me acompanharem até à Fundação para eu poder Resgatar a minha mãe e poder levá-la à Consulta de Oftalmologia sendo uma Consulta de Saúde da mais Extrema Importância.

Não conseguindo resgatar a minha mãe por algum Imprevisto, seguindo as Indicações e Orientações que tive, dirijo-me até à Direção Nacional da Polícia Judiciária para Formalização da Queixa-Crime contra a Fundação e os seus Parceiros que impediram o Resgate, quer façam parte dos parceiros, esquadras ou ministérios públicos que eventualmente possam estar capturados por "Orientações" de ciclo Rotaryano ou de influência do Opus Dei ou outro tipo de Esquemas de Pirâmide.

Valem como Provas de Filme as gravações libertadas sem qualquer edição libertadas no New Simpsons Family Court em que provam como a Diretora Marta Barbosa negou hoje a visita a mim e à minha tia bem como das outras vezes, bem como a reunião que tive em seu gabinete em que disse que era médica quando não é médica, bem como todas as visitas que tive com a minha mãe e outros episódios relevantes para a Compreensão, Estudo e Análise do Caso com a Melhor Decisão que se solicita desde já ao Ministério Público de Almeirim que ande 66 passos para trás e devolva o Proc. Maior Acompanhado ao Ministério Público de Santarém, para que o Ministério Público de Santarém tome a Melhor Consciência da Melhor Alternativa no Caso Concreto, tendo já se verificado com todo o Exposto que a Fundação José Relvas não será o sítio mais indicado para a minha mãe, solicitando-se urgentemente que Volte a Ouvir a minha mãe e que me chame para me Ouvir por ainda não me ter Ouvido quando já me devia ter Ouvido, sendo por isto este Processo Maior Acompanhado Irregular com um Procedimento Especial e que pela sua Natureza permite este andar para trás de 66 passos para se ver outros melhores 66 passos.

Chamo ao Caso também como Testemunhas Ferdinanda Catulo (irmã do meu pai) casada com Vítor Catulo (ex-comissário da PSP) (irmão do meu pai) (vivendo em Santarém) para o Processo de Maior Acompanhado conforme as Orientações e Indicações que tive.

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Sara Bernardo da Fonseca Teixeira (Psicóloga e do Conselho de Família do Processo Maior Acompanhado que foi Ouvida no Tribunal de Almada juntamente com Sílvia Catulo).

Chamo ao Caso também como Testemunhas do Processo Maior Acompanhado Mónica Gouveia, Nelson Gouveia e Eduarda Gouveia (Fim de Semana 14/01/2024 - Os Simpsons Mudaram de Nome New Simpsons | Jupiter Editions

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Tiago Miguel Guedes Montez (Agente da PSP em Lisboa e Angel de Jupiter) Jupiter Angels | Jupiter Editions

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Bernardo Maria Salgado.

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Francisco Camilo (Angel de Jupiter) Jupiter Angels | Jupiter Editions

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Tiago Talhamares (Angel de Jupiter) Jupiter Angels | Jupiter Editions

Chamo ao Caso também como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Sílvia Tatiana Calado Mário (Angel de Jupiter) Jupiter Angels | Jupiter Editions

Chamo ao Caso também como Testemunha a Assistente Social Belinha do Centro de Dia que a minha mãe frequentava antes de ir para a Fundação José Relvas na Manobra de Diversão do Ministério Público de Santarém e que Acompanhou a minha mãe para ser Ouvida no Processo Maior Acompanhado no Tribunal de Santarém.

Chamo finalmente ao Caso, como Testemunha do Processo Maior Acompanhado Dmytro Krupka (Médico-Angel da Equipa Científica de Jupiter e da Saturn Society e Médico Psiquiatra Residente no Hospital de Faro).

Santarém, Raul Catulo Morais
O filho

GNR_CTSantarem_DSantarem_PAlmeirim <ct.str.dstr.palr@gnr.pt> escreveu (terça, 23/01/2024 à(s) 11:33):

COMANDO TERRITORIAL DE SANTARÉM

Destacamento Territorial de Santarém

Posto Territorial de Almeirim

C/c:

Para: PTer Alpiarça	
------------------------	--

Referência

N/Referência

Processo

Data

(Do sistema)

Assunto: FW: Visita a Lígia dia 24 e saída dia 25 para Oftalmologia

Exmos. Srs.

Reencaminho correio electrónico anexo, para vosso conhecimento e devidos efeitos, uma vez que o assunto reportado se refere à vossa ZA.

Com os meus melhores cumprimentos

António Manuel Cordeiro Fernandes

Sargento-ajudante



Comandante do Posto Territorial da GNR de Almeirim

✉ Rua António Sérgio, n.º 34, 2080-062 - Almeirim

☎ 243 570 690/223 901

✉ ct.str.dstr.palr@gnr.pt



UMA ESTRATÉGIA CENTRADA NAS PESSOAS

Esta mensagem e quaisquer ficheiros a ela anexos são confidenciais e destinam-se ao uso exclusivo da pessoa ou entidade a quem são dirigidos.

Se recebeu esta mensagem por engano, deverá eliminá-la do sistema e informar o remetente.

De: Raul Catulo Morais <raulcatulomorais@gmail.com>

Enviada: 22 de janeiro de 2024 14:58

Para: raulcatulomorais@gmx.co.uk; DIRETORA TECNICA - FUNDACAO JR <diretora.tecnica@fundacaojoserelvas.pt>; saude@fundacaojoserelvas.pt; geral@fundacaojoserelvas.pt

Cc: braga.ministeriopublico@tribunais.org.pt; guimaraes.ministeriopublico@tribunais.org.pt; braga.diap@tribunais.org.pt; SANTARÉM - Ministério Público - Santarém <santarem.ministeriopublico@tribunais.org.pt>; santarem.diap@tribunais.org.pt; lisboa.centralcriminal.ministeriopublico@tribunais.org.pt; lisboa.diap@tribunais.org.pt; cascais.familia.ministeriopublico@tribunais.org.pt; cascais.ministeriopublico@tribunais.org.pt; Sónia Maria Moreira Costa Santos Reis <soniareis@fd.ulisboa.pt>; joana.capazcoelho@hotmail.com; rutesaraiva@fd.ulisboa.pt; Saturn Society <saturn@saturneditions.com>; Patricia Fernandes Pereira <patricia.fernandes.pereira@fundacaochampalimaud.pt>; cristina.lameiras@fundacaochampalimaud.pt; GNR_CTSantarem_SOIIRP <ct.str.soiirp@gnr.pt>; Tiago Montez <tiagoguedesmontez@gmail.com>; alexandrepatriciomendes@gmail.com; sofia.rh@hotmail.com; maria.ms@hotmail.com; almeirim.ministeriopublico@tribunais.org.pt; almeirim.judicial@tribunais.org.pt; GNR_CTSantarem_DSantarem_PAlparca <ct.str.dstr.palp@gnr.pt>; GNR_CTSantarem <ct.str@gnr.pt>; GNR_CTSantarem_DSantarem_PAlmeirim <ct.str.dstr.palp@gnr.pt>; GNR_CTSantarem_NIAVE <ct.str.niave@gnr.pt>; idalina.m.florencio@tribunais.org.pt

Assunto: Visita a Lúgia dia 24 e saída dia 25 para Oftalmologia

Atenção: Este email foi originado fora da RNSI. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Depois de ter tido conhecimento no dia 19/01/2024 que o Regulamento das visitas parece ter sido subitamente alterado e que agora seria necessário marcar previamente com uma "antecedência mínima" e tendo tido conhecimento disto só no dia 19/01/2024 pelos agentes da GNR que foram chamados ao local por mim pela visita negada pela Diretora Técnica da Fundação/ Instituição José Relvas em que não pude levar a minha mãe para a Consulta de Oftalmologia em Cascais nem para o Hospital de Cascais para a minha mãe ser Observada por uma outra Medicina Interna, nem sequer pude ver como estava a minha mãe, tendo sido negado eu ver a minha mãe, nem sequer tendo conseguido entregar uma Carta e um Postal em mãos à minha mãe e só para a minha mãe Ler por me ter sido negada a visita,

Venho pelo presente email,

Marcar a visita para o dia **24/01/2024 às 14h30** para entregar uma Carta e um Postal de Porto Santo que escrevi vestido de Nadador-Salvador à minha mãe,

Ir buscar a minha mãe no dia **25/01/2024** pelas 11h para levar a mãe a Cascais a uma **Consulta de Oftalmologia**, voltando a deixar a mãe na Instituição no dia a seguir, dia 26/01/2024 pelas 15h.

Uma vez que a mãe tem o telefone desligado e já tentei por algumas vezes telefonar para os vários contactos da Instituição incluindo o contacto da Enfermeira Beatriz/ Mariza, em que também quando já fui atendido fiquei à espera que chamasse a minha mãe ao telefone e não chamaram ou não retribuíram mais a chamada, solicito para que chamem a minha mãe ao Gabinete e disquem o meu número de telefone para poder falar hoje com a minha mãe.

Da Informação que já obtive do Tribunal, nada consta no Proc. Maior Acompanhado indicações relativas a este tipo de proibições de visitas ou de saídas da minha mãe, considerando-se as saídas sobretudo as de fim de semana muito importantes para a minha mãe poder passear e ver pessoas amigas e familiares, para não estar fechada do tipo "cativeiro". Muito menos proibições relativas a saídas para Consultas relativas a Saúde ou saídas para Observações em Hospitais.

Serve o link da notícia do Jornal Mirante sobre o Estado das Urgências e da Medicina Interna no Hospital de Santarém que motivam e só confirmam ainda mais a Necessidade das várias tentativas de eu querer levar a minha mãe a outro hospital (público ou privado) diferente do Hospital de Santarém por conhecer os serviços e ter contactos de enfermeiros e médicos que me dizem que o Hospital de Santarém não funciona bem. O MIRANTE | Enfermeiros contam como vivem caos nas urgências no Hospital de Santarém

Raul Catulo Morais

24 páginas manuscritas 10 páginas em branco,

2 Gatas GNR

1 documento emitido pelo Comando Territorial do GNR de Alpicenga (Cópia da Queixa feita por Raul Gtulo Monais na Esquadra do GNR depois de ter sido contactado a justiça-procurador do Ministério Público de Santarém que Ouvir Lúcia Gtulo Monais no processo Meira Acompanhado que foi iniciado pelo filho Raul Gtulo Monais junto do Ministério Público de Santarém e que depois de Ouvir Lúcia Gtulo Monais passou o processo Meira Acompanhado para o Ministério Público do Alentejo sem ouvir o filho Raul Gtulo Monais. A cópia foi facultada depois de ter sido inspecionada o documento do Teatro de Operações de Júpiter - Resgate de Lúcia, tendo o documento sido inspecionado pelo Centro de Neurologia da Fundação Champelmaud, tendo seguido a Guia do Teatro de Operações em consulta no Gabinete de Eufonogem em que foi estabelecido chamado telefónico da Fundação Champelmaud para a Fundação José Pelas conforme as provas de áudio (e de vídeo) que podem ser ouvidos e compreendidos e Apreendidos pelas Memórias de Diferença e Momentos Silenciosos registados, libertados e publicados no Tribunal Neossuico New Simpsons Family Court aberto Online no website do Jupiter Editions www.jupitereditions.com). N.º Registo - 60000012/24. 220140553

1/02/2024



Raul Gtulo Monais.

→ Por uma Questão de Proteção de Dados e Blítica de Privacidade apenas autorizado à Copimodel a facultar a impressão relativa às 7 cópias do documento/cópia (queixa na GNR de Alpicenga) N.º Registo - 60000012/24. 220140553 aos primeiros 5 destinatários sublinhados que opõem no email de 1/02/2024 às 12:27 para a Impressão do Documento único de 1/02/2024 (divisão de Coimbra/Fano do PJ e MP Braga/Guimarães 1/02/2024 Raul Gtulo Monais